www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 2023 NÚMERO 21.889 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Crise chega às grandes empresas de tecnologia

Demissão em massa de funcionários das gigantes do setor aumentou 649% no ano passado, e deve continuar. De acordo com especialistas, os efeitos da pandemia da covid-19 e a desaceleração da economia global estão entre as causas do enxugamento do quadro de empregados.

PÁGINA 7

Fortes chuvas matam 24 pessoas no litoral norte paulista

PÁGINA 6

ENTREVISTA
José Roberto Afonso, economista

Líbia Florentino/Divulgação

Contra a "cloroquina fiscal"

VICENTE NUNES / CORRESPONDENTE

Lisboa — Um dos pais da Lei de Responsabilidade Fiscal, o especialista cobra rigor nas contas públicas e defende a reforma tributária. PÁGINA 8

Júlio César Guimarães/COB

"Eu preciso estar feliz"

Ao **Correio**, a ginasta Rebeca Andrade fala do projeto para as Olimpíadas de Paris. "Se você tem um objetivo, precisa fazer acontecer", afirma. PÁGINA 16

VIOLÊNCIA

Mecânico morto a facadas

Marcos Antônio Santos levou diversos golpes após discussão na feira de Santa Maria.

PÁGINA 15

REBANHÃO

Evento religioso reúne 8 mil fiéis

Começou ontem e vai até amanhã o tradicional encontro católico com missas e cânticos.

PÁGINA 15

Dedo biônico no checape

Dispositivo é uma alternativa para tomografias e pode mapear em 3D estruturas do corpo a partir de informações dos sensores táteis. PÁGINA 12

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Todo o poder aos BLOCOS

Nem a chuva foi capaz de atrapalhar a festa de Momo. Fantasias descoladas e muita coreografia dominaram o Bloco das Montadas. No Quadradim da Folia, os brasilienses curtiram shows e dançaram para valer. A Aruc também entrou no clima cheia de elegância.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O mundo azul da Aruc — Integrantes da premiada escola de samba e foliões desfilam pelas ruas do Cruzeiro.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A hora e a vez da criançada — A Baratinha reuniu a meninada ao som de marchinhas e muita alegria.

ESTADÃO CONTEÚDO

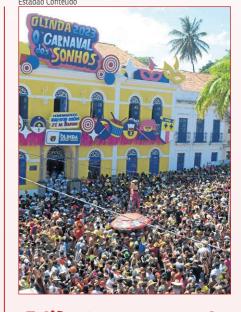
No Rio, Império Serrano homenageia Arlindo Cruz

Escola de Madureira foi a primeira do Grupo Especial a desfilar na Marquês de Sapucaí. Sambista sai como destaque no último carro alegórico da agremiação.

Estadão Conteúdo

Daniela Mercury arrasta multidões em Salvador

Cantora foi a estrela do Bloco Crocodilo, um dos mais antigos do carnaval da Bahia. O circuito Barra-Ondina ficou pequeno para tanta gente.

Estadão Conteúdo

Foliões tomam as ruas de Olinda pelo quarto dia

Com shows gratuitos e muita animação, a frevança esquenta o verão nordestino. Destaque para o bloco Enquanto Isso na Sala da Justiça.

Samba e frevo para o mundo

Discos de Péricles e Pupillo destacam a grandeza da música brasileira e seus ritmos.

Celina Leão monitora segurança no carnaval

Governadora em exercício foi ao comando móvel da polícia para avaliar o clima da festa. "É importante agir com moderação, mas também com eficiência", destacou.

PÁGINAS 5, 6, 13 E 17

ISSN 1808-2661

PODER

Primeiros 50 dias miram desgaste de Bolsonaro

Período que marca metade dos chamados 100 dias do governo Lula acumula oficialização de promessas de campanha, exonerações de extremistas nas Forças Armadas e controle de parte da oposição no Congresso

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chega aos seus 50 dias de governo acumulando agendas que passam por entregas de programas sociais, fortalecimento de sua base no Congresso, desgaste da imagem do ex-chefe do Executivo Jair Bolsonaro (PL), exoneração de militares e reposicionamento do Brasil internacionalmente. O período marca metade dos chamados 100 dias — expressão presente em todos as gestões que assumem as chefias do Poder Executivo. Hoje, o petista visita as regiões do litoral de São Paulo afetadas por fortes chuvas. A tragédia deixou dezenas de mortos e centenas de desabrigados (**Leia mais na página 6**).

A próxima viagem deve ser em 3 de março, quando o petista se dirige a Mato Grosso, terra do agronegócio. A informação foi obtida pelo **Correio** e confirmada pela assessoria de imprensa de Lula. O presidente, que até o momento priorizou compromissos em estados onde venceu nas eleições de 2022, à exceção de São Paulo, vai desembarcar em território cuja preferência de eleitores no pleito do ano passado foi pelo bolsonarismo. Os compromissos foram, respectivamente, em SP, Roraima, Rio de Janeiro, Bahia e Sergipe. Lula mantém os olhos fitos nas entregas que irão ocorrer. A chamada "agenda de futuro" — que envolve desde a reestruturação de políticas públicas à diplomacia com países da América do Sul, América do Norte e Ásia — é também prioridade do terceiro mandato.

No interior paulista, em Araraquara, Lula prestou solidariedade às vítimas dos danos causados por forte chuva no estado. Em Roraima, a pauta destinou-se especificamente ao conhecimento internacional do desastre humanitário contra os povos ianomâmis, negligenciados pela gestão de seu antecessor. A ida ao estado nortense teve como desfecho ações integradas entre ministérios, com entrega de pelo menos quatro toneladas de alimentos a aldeias locais, prioridade da vacinação contra covid-19 e investigação da gestão Bolsonaro, por parte da Polícia Federal. Na sequência, Lula foi à cidade baiana de Santo Amaro para a entrega de 2.745 unidades do Minha Casa, Minha Vida, que havia tido a nomenclatura convertida para Casa Verde Amarela no governo anterior.

Na ocasião, o presidente retomou a faixa 1 da ação, um marco de seu primeiro governo, e anunciou 2 milhões de moradias do tipo até 2026. Com o Minha Casa, Minha Vida, o petista objetiva chegar positivamente, também, à construção civil. A aposta é potencializar as áreas envolvidas no setor, para além das famílias de baixa renda em todo Brasil. Em Sergipe, Lula anunciou o segundo reajuste do salário mínimo, que vai, a partir de maio próximo, para R$ 1.320. No Orçamento da União de 2023, o valor ficou em R$ 1.302. O aumento vai acontecer apesar de ressalvas da equipe econômica.

A promessa de isenção de Imposto de Renda a pessoas físicas, dentro da tributária, também foi anunciada. A nova faixa terá o limite de R$ 2.640. O presidente confirmou ainda que o novo Bolsa Família passa a viger em março, com o valor de R$ 600, adicionado de R$ 150 às famílias a cada criança com até seis anos. Houve, ainda, o anúncio do aumento das bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Ansiedade

Lula espera que, nos próximos 50 dias, as ações encaminhadas mostrem resultados concretos, como redução da pobreza e melhoras nos indicadores econômicos. O controle da inflação e da taxa de juros é a área em que tende a haver maior resistência e levar mais tempo para que a população sinta as mudanças no bolso. "Vocês sabem que um pé de jabuticaba, a gente planta ele e não começa a chupar jabuticaba no dia que a gente plantou. É preciso ter sol, ter água, para que, depois de um certo tempo, a gente possa comer a jabuticaba antes dos marimbondos ou dos passarinhos. O nosso pé de jabuticaba foi plantado, e nós vamos começar a comer o resultado do nosso trabalho", disse Lula em um dos eventos da gestão.

Embate com o BC

Uma das investidas do presidente para alcançar apoio, ainda que indireto, na realização de suas promessas, foram as críticas, no início deste mês, ao Banco Central (BC), presidido por Roberto Campos Neto. Lula partiu para cima da inflação e da Selic (taxa básica de juros), esta de grande valia para investimentos do mercado interno e externo no país. Campos Neto é tido como próximo de Bolsonaro. Ambos estariam juntos em pelo menos um grupo de WhatsApp. A estratégia rendeu uma promessa de convocação do gestor à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. À reportagem, o ainda presidente da comissão, senador Otto Alencar (PSD-BA), disse que não há data definida, mas que o convite vai ser formalizado após o carnaval.

Campos Neto, após as falas do petista, passou a falar em responsabilidade do Banco Central para com a área social do país, feito inaugural para o perfil do economista após se tornar presidente do BC. Lula vem também pondo fim a raízes bolsonaristas no novo governo. A exoneração de militares, desde os primeiros dias de seu terceiro mandato, sobretudo após o 8 de janeiro, é um dos principais marcos. Até o momento, pelo menos 74 nomes das Forças Armadas que estavam à disposição da gestão Bolsonaro foram retirados. Cerca de 55 são só do Exército. Na Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram aproximadamente 125 exonerações desde 1º de janeiro.

Apoio

No Congresso, o êxito na construção de uma aliança ampla fragilizou a expectativa de oposição forte ao "lulismo", tanto na Câmara quanto no Senado. Ao lado de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, Lula conseguiu construir acordos para celeridade na reforma tributária, incluindo mudanças na âncora fiscal; destinação de emendas parlamentares de R$ 13 milhões a deputados eleitos em 2022, que não foram contemplados via orçamento com os recursos; e presidências de comissões cruciais, como a de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Dos 23 partidos da Casa, apenas o Novo pode ser visto oficialmente, no momento, como oposição radical ao governo. Deputados do PL, PP e Republicanos têm falado em oposição responsável. Siglas como Podemos ainda não definiram suas estratégias.

Aliado de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, Lula trabalhou fortemente pela recondução do parlamentar ao posto. Ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT) selou acordos para a reeleição do senador e arquitetou uma força-tarefa para desconstruir fake news espalhadas por extremistas contra Pacheco. A costura de Padilha foi feita junto a Paulo Pimenta (PT), ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social. Pacheco venceu e, assim, também levou por água abaixo as chances de uma oposição radical na Casa. Constituídos como minoria, PL, PP e Republicanos somam 22 senadores do total de 81. Os senadores Sérgio Moro (União Brasil-PR), Rogério Marinho (PL-RN), Hamilton Mourão (Republicanos-RJ) e Damares Alves (Republicanos-DF) são alguns dos nomes para se manterem vivas as críticas a Lula, ainda que corram o risco de serem alijados pelas suas próprias legendas.

Costuras

O governo Lula aprofunda, desde pelo menos o fim de 2022, as costuras com o Congresso. De janeiro para cá, os acertos para a tributária pautaram as articulações, com as negociações junto a Pacheco e Lira, a fim de alinhar interesses governistas e dos presidentes do Senado e da Câmara, respectivamente. O êxito minou as possíveis composições de oposição radical em ambas as Casas.

Ed Alves/CB/DA.Press

Começo agitado é marcado por entregas

Presidente Lula compôs uma rede de compromissos consolidados que fortalecem seus primeiros 50 dias no terceiro mandato, com entregas, anúncios de aumento de recursos e alianças no Congresso e com líderes mundiais

» **9 de janeiro –** Lula caminha ao lado de ministros do Supremo Tribunal Federal e governadores do Planalto ao Supremo, dentro de uma agenda institucional após os atos criminosos de 8 de janeiro, e inicia ciclo de exonerações de militares apoiadores de Bolsonaro que estavam à disposição da gestão anterior.

» **21 de janeiro –** O presidente vai a Roraima, acompanhado de comitiva, para governar ações de apoio a ianomâmis e denunciar a crise humanitária enfrentada pelos indígenas, que envolve suspeita de negligência por parte de Bolsonaro.

» **22 de janeiro –** Lula embarca à Argentina para agenda com o presidente do país, Alberto Fernández, ao lado de ministros. De lá, o petista foi ao Uruguai, para encontro com o presidente Luis Alberto Lacalle Pou, conhecido por seu perfil mais alinhado à direita.

» **6 de fevereiro –** O petista viaja ao Rio de Janeiro para anunciar, ao lado do prefeito Eduardo Paes (PSD), seu aliado, programa do governo federal de redução de espera de cirurgias.

» **9 de fevereiro –** Lula embarca para os Estados Unidos, para agenda com o presidente Joe Biden, Bernie Sanders e outras autoridades. O encontro, entre outros pontos, teve como destaque a confirmação de neutralidade do Brasil diante da guerra Rússia x Ucrânia. Lula e Volodymyr Zelensky devem se falar nos próximos dias para acertar uma "agenda de paz" diante do conflito entre os dois países asiáticos. A Biden, o petista disse que a sua aposta para solucionar o conflito era ser mediador do diálogo entre o presidente russo, Vladimir Putin, e Zelensky.

» **14 de fevereiro –** Lula vai a Santo Amaro, na Bahia, para entregar casas do Minha Casa, Minha Vida e relançar o programa, findando assim o Casa Verde Amarela. Na sequência, o presidente confirma o salário mínimo em R$ 1.320 a partir de maio, aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para pessoas físicas, recursos para Capes e CNPq, desmontados na gestão Bolsonaro.

Ida aos EUA e à China

Além das ações de Lula em território brasileiro, o governo também visa uma "agenda de futuro" voltada ao cenário internacional, segundo definem aliados próximos. Nos primeiros 50 dias de governo, o presidente já foi à Argentina, ao Uruguai e aos Estados Unidos, e tem uma viagem à China no horizonte marcada para 28 de março. Lula iniciou agenda no exterior mesmo antes de assumir a cadeira, participando da 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP 27), no Egito, em novembro do ano passado.

A agenda, até o momento, supera uma viagem por mês. O presidente quer retomar relações que foram estremecidas durante o governo Bolsonaro, com países como Argentina, Venezuela e China. Além disso, Lula busca reposicionar o Brasil no tabuleiro internacional, assumindo um papel de liderança no setor ambiental, nas negociações de paz — especialmente na guerra entre Rússia e Ucrânia —, pressionando por espaço no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para viabilizar as medidas programadas na área internacional, o Planalto se mobiliza para colocar um aliado à frente da Comissão de Relações Exteriores (CRE) do Senado. Parlamentares do MDB trabalham para que o nome de Renan Calheiros (MDB-AL) seja confirmado no posto. A distribuição de comissões permanentes está a cargo do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e será feita após alinhamento com o bloco que compõe sua base nas próximas duas semanas.

Caso o emedebista passe a ocupar o posto, mais "reformas" serão colocadas em pauta, como mudanças em larga escala de embaixadas, ainda marcadas por bolsonaristas. Outro ponto de interesse do Planalto no nome do senador é dar celeridade aos acordos internacionais com outras ações, o que ajudaria a agenda institucional brasileira diante de países amigos. Na Câmara dos Deputados, o movimento também é para que a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional fique com um aliado ao governo. A disputa, nesse caso, ocorre entre o PSDB, que preside a comissão desde 2021 com Aécio Neves (PSDB-MG), e o PT, que quer assegurar o controle do colegiado para beneficiar o Executivo.

Agenda cheia

O chanceler Mauro Vieira, por sua vez, adotou um ritmo de trabalho ainda mais acelerado. Desde o início do ano, ele teve quase um encontro por dia com chefes de governo, ministros das Relações Exteriores e representantes de entidades internacionais. Ao todo, foram 43 agendas, sem contar as reuniões nas quais esteve ao lado de Lula.

Neste fim de semana, o ministro esteve na Alemanha, onde participou de 21 encontros bilaterais, sendo 18 deles com outros chanceleres. Entre os presentes na agenda estavam os ministros da União Europeia, Josep Borrel, e da Ucrânia, Dmytro Kuleb. Na primeira semana de março, Vieira participará da reunião de países do G20, na Índia. (**KH e VC**)

SEGURANÇA

Levantamento mostra que 60% dos brasileiros são contrários à flexibilização no porte e posse de arma pelos cidadãos

Maioria é contra o “liberou geral”

» TAÍSA MEDEIROS
» HENRIQUE LESSA

Pauta colocada no centro do debate, especialmente pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados, o armamentismo deve seguir dividindo opiniões mesmo com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no comando do Executivo. Isso porque os aliados do ex-chefe do Executivo eleitos para cargos no parlamento devem empenhar-se em trazer as pautas de costume e da flexibilização do porte de armas para o Congresso Nacional.

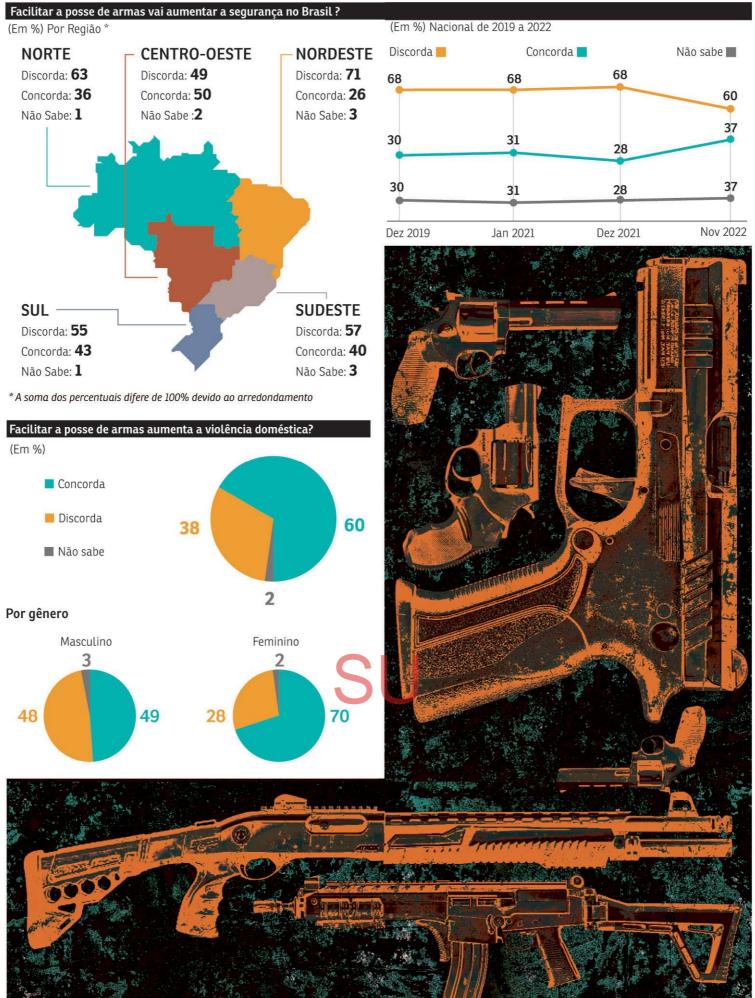
Segundo o levantamento Panorama Político 2023, realizado pelo DataSenado logo após as eleições de 2022, 60% dos entrevistados discordam da afirmação de que o maior acesso à posse de armas pode aumentar a segurança no Brasil — principal argumento utilizado pelos armamentistas. Em 2021, o mesmo estudo constatou que o índice de contrários à liberação do armamento era maior, de 69%. O estudo, que é realizado desde 2019, aponta para uma ampliação do percentual de brasileiros que endossam a tese de que ampliar o acesso pode ajudar na diminuição da violência, em 2021 eram 28%, subindo para 37% em 2022.

Essa mudança na percepção do entendimento da relação entre armamento e segurança pública tem grande influência política. É o que avalia o coordenador do Instituto de Pesquisa DataSenado, Marcos Ruben de Oliveira. “A maior identificação do brasileiro com o segmento político levou as pessoas a abraçar de forma mais clara a opinião dos seus representantes. Antigamente, falar em posse de arma era como falar em violência, em agressão. Nesses últimos tempos, várias pessoas defenderam essa bandeira e argumentaram que não é algo ruim. Houve maior aceitação social no sentido de ouvirem outras pessoas falando, outras pessoas concordando com a ideia. Encontrou-se um eco no próprio discurso”, analisa.

A pesquisa do DataSenado reforça esse entendimento de Oliveira. No levantamento, observa-se que nas regiões do país como Sul, Centro-Oeste e Sudeste, onde Bolsonaro obteve os melhores desempenhos eleitorais, a adesão à tese armamentista é maior que na região Nordeste, onde o presidente Lula obteve sua maior vitória percentual.

Fagner Dias, especialista em economia do crime e gestão de segurança pública, complementa que o trabalho político de divulgação da redução de mortes violentas intencionais (MVI), durante o governo Bolsonaro — dados amplamente divulgados por ele e suas equipes —, pode ter influenciado na percepção de segurança. “Esses dados podem ter passado a sensação de que a liberação das armas foi a responsável por estes índices de redução na criminalidade, influenciando na resposta da pesquisa”, explica. “Os dados criam, sim, uma pulga atrás da orelha de quem sempre foi contra a liberação de armas, apesar de outros pesquisadores já terem apontado outros motivos responsáveis pela redução da criminalidade no período.”

Armas e violência doméstica

Pesquisa realizada desde 2019, pelo Instituto DataSenado, ouviu de 8 a 26 de novembro de 2022, por telefone, 2.007 cidadãos

Fonte: Instituto de pesquisa Data Senado (coleta 8 a 26 de 11 de 2022)

Pautas de costumes

Os especialistas também avaliam que, após os debates mais técnicos a serem priorizados pelo Congresso Nacional, como a reforma tributária, por exemplo, o tema do armamento deve voltar à tona. “Essa pauta vai retornar ao Congresso. O que o Executivo poderia ou pode fazer em relação à discussão ele está fazendo, mas é uma das principais pautas da direita e, com certeza, vai voltar ao debate. A pesquisa revela que o tema está sendo mais controverso, está sendo mais debatido. Provavelmente no segundo semestre ou no próximo ano, a questão dos costumes vai retornar”, projeta Oliveira.

Dias chama a atenção para os riscos de se levar adiante a flexibilização das armas na sociedade. “Supondo que, de fato, as armas tenham causado uma redução inicial nas MVI, a presença de armas em uma sociedade psicologicamente afetada com altos níveis de estresse social, depressão, entre outros, tende a aumentar o número de suicídios e atitudes violentas emocionais quando se tem à disponibilidade uma arma”, alerta. O especialista acredita que, com uma análise mais ampla, é possível optar por outras políticas de segurança pública que podem ter um efeito melhor na redução de crimes.

> “A pesquisa revela que o tema está sendo mais controverso, está sendo mais debatido. Provavelmente no segundo semestre ou no próximo ano, a questão dos costumes vai retornar ao Congresso”
>
> ***Marcos Ruben de Oliveira,*** *coordenador do Instituto de Pesquisa DataSenado*

Violência doméstica

Um dos possíveis efeitos da ampliação do armamento apontado por analistas é o aumento dos casos de violência doméstica. A pesquisa questionou se os entrevistados acreditavam nessa possibilidade. Entre as mulheres, 70% afirmaram que existe essa correlação. Entre o público masculino, apenas 49% dos entrevistados disseram concordar. Sem o recorte de gênero, 60% dos ouvidos concordaram que as armas contribuem para o aumento da violência.

Outro dado que merece destaque é que a ampla maioria dos brasileiros, 71%, concorda com a afirmação de que “a violência doméstica e familiar contra a mulher aumentou nos últimos 12 meses”, uma percepção por si só alarmante.

Muitos entrevistados indicaram não observar que exista alguma correlação entre o aumento na circulação de armas e a ampliação da violência contra a mulher. Entre os homens, a maioria absoluta, 64%, reconhece a escalada da violência doméstica, o que também acontece quando são analisados outros recortes populacionais, como renda familiar, escolaridade, idade, ocupação ou raça, todos sem apresentar grandes divergências.

Recadastramento obrigatório de CACs gera debate

Enquanto a pauta armamentista está parada no Congresso, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avança a passos largos no cerco ao clima de “liberou geral” promovido durante o período do antecessor, Jair Bolsonaro (PL). Já no primeiro dia da gestão, o petista assinou um decreto que revogou muitas das liberalizações e promoveu um congelamento dos novos registros, especialmente no grupo que tinha sido o mais favorecido pelo ex-chefe do Executivo, os Caçadores Atiradores e Colecionadores (CACs).

O decreto obriga o recadastramento do acervo de armas dos CACs adquiridos depois de 2019, no sistema da Polícia Federal (PF), o Sistema Nacional de Armas (Sinarm). O processo, que começou em 1º de fevereiro e se estenderá por 60 dias, está sendo alvo de críticas tanto de parlamentares quanto de integrantes de grupos armamentistas, que questionam a legalidade da norma.

Prevendo a resistência, o governo saiu na frente e levou o decreto ao Supremo Tribunal Federal (STF), com pedido de confirmação da constitucionalidade da medida. Atendendo à solicitação do Executivo, o ministro Gilmar Mendes confirmou a legalidade do decreto. A decisão foi comemorada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, que garantiu que os prazos para fazer o recadastramento serão mantidos. “O Brasil não é faroeste de filme. Acabou o liberou geral das armas”, reforçou.

Para Fagner de Oliveira Dias, especialista em economia do crime e gestão de segurança pública, os poderes estão agindo em sinergia. “É perceptível que existe uma convergência entre o Executivo e o Judiciário no sentido de frear essas liberações para que se tenha tempo de realizar um diagnóstico do atual cenário, antes das intervenções que o governo federal entender como necessárias”, diz.

Modelo não agrada

O recadastramento desagrada tanto os defensores das armas quanto os opositores. Para o policial federal Roberto Uchôa, pesquisador da área, o governo Lula foi tímido, perdendo a oportunidade de fazer um recadastramento mais amplo. “Se quisessem mesmo ter conhecimento real sobre como está o mercado de armas nacional, deveria ser feito um recadastramento total de armas, em um prazo maior de um ano. Assim, a gente teria certeza do que está em circulação, onde estão essas pessoas, se essas armas ainda estão em posse dessas pessoas ou se não foram desviadas”, critica.

Dempsey Magaldi, ex-policial, instrutor e diretor de uma escola de tiro em Porto Alegre, que diz já ter realizado o recadastramento de um fuzil e duas pistolas, mostra preocupação com o confisco do armamento pelo governo. “A legislação fala em recadastramento e não em devolução, mas agora o governo está falando que, após o recadastramento, haverá avaliação para recompra de armas acima do limite permitido”, conta. E completa: “Eu acho que aqueles que já possuem, e compraram legalmente, deveriam permanecer com suas armas, restringindo (o acesso), a partir de agora, com uma nova regulamentação”.

Mesmo sem definição legal de recolha de armas pelo governo, esse boato tem circulado nas redes armamentistas, diz Uchôa. “Está acontecendo uma campanha de desinformação por parlamentares ligados à pauta armamentista e por influencers para que os CACs não façam o recadastramento, e ainda está circulando entre eles que esse seria o primeiro passo para que o governo retire a pauta dessa turma. Isso não tem nenhuma base legal, isso não confere com a realidade”, garante o pesquisador.

O deputado Marcos Pollon (PL-MS), liderança do grupo Pró-Armas — um dos principais grupos armamentistas do país —, também diz ter receio de um possível recolhimento das armas dos CACs. Segundo ele, a decisão do governo petista seria uma revanche eleitoral e antecipa esperar que o assunto seja discutido no Congresso. “Dos 513 deputados, mais de 200 são CACs”, destaca.

Pelo decreto, donos de armas de calibre permitido podem fazer o processo por meio de um formulário no site da Polícia Federal. Já as armas de uso restrito, como os fuzis, precisam ser recadastradas presencialmente, após agendamento nas superintendências da PF. **(TM e HL)**

ELEIÇÕES

Pleito de 2022 provocou mudanças na população, que está mais politizada. Pesquisa do Senado mostra direita mais consolidada

Conservadorismo ganha espaço

» TAÍSA MEDEIROS

Apesar de as urnas terem consagrado Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como o novo presidente do Brasil, o eleitorado de direita está mais consolidado do que nunca. Essa é uma das conclusões vindas do levantamento Panorama Político 2023, realizado pelo Instituto de Pesquisa DataSenado. A politização também se intensificou após o último pleito, o que denota que a política entrou de vez para os assuntos discutidos pela população.

Em 2021, 55% dos brasileiros não se consideravam nem de esquerda, nem de direita ou de centro. Em 2022, esse índice caiu para 38%, já que mais brasileiros se posicionaram como sendo de esquerda (17%) ou de direita (31%). Para o coordenador do DataSenado, Marcos Ruben de Oliveira, o fenômeno deverá ser observado nas próximas pesquisas, uma vez que o último levantamento foi realizado logo após o pleito.

"A proximidade com as eleições e o momento que nós estávamos vivendo fortaleceu muito essa tomada de posição. Antes, as pessoas evitavam tomar um posicionamento, mas estão mais convictas, se sentindo mais à vontade pra viver o posicionamento político. A identificação com as campanhas fez com que elas se posicionassem. Em relação a essas questões de moral e dos costumes, as pessoas acabaram se posicionando mais claramente nessa edição da pesquisa", analisa Oliveira.

Sérgio Lima/AFP

Em 2021, 55% declaravam não ter posicionamento político. Índice caiu para 38%, com mais gente de direita (31%) ou de esquerda (17%)

Influência nas urnas

O coordenador ressalta que o grande divisor de águas para o resultado da eleição ter pendido para a esquerda foram os eleitores que se diziam de centro ou que não se posicionaram. "O que fez a diferença foram os 38% que não se identificam nem com um nem com outro. E mais os 9% que se identificam com o centro. Então são 47% de eleitores que não se posicionam sequer à direita, tampouco à esquerda. A busca pelo voto ficou nesse percentual que não se posiciona", frisa.

O cientista político do Insper Leandro Consentino traça duas hipóteses para esse movimento diagnosticado no levantamento. "O primeiro deles diz respeito ao nascimento de uma direita no Brasil. Há muito tempo a gente tinha um debate muito localizado entre o centro e a esquerda, nenhum deles se dizendo direita plenamente, e agora existe uma direita que se afirma enquanto tal e tem orgulho de exprimir esse rótulo. A segunda questão está ligada ao fato do próprio crescimento do antipetismo nas eleições, ou seja, essas pessoas que estão se afirmando de direita, de alguma forma, querem marcar posição de que não coadunam com a vitória eleitoral do presidente progressista."

Consentino relembra que, apesar da eleição de um presidente de esquerda, os demais cargos disputados, especialmente no Legislativo, não seguiram essa tendência. "A gente teve um Congresso com um perfil muito mais conservador. Se a gente pensar na maior bancada, é a do PL, que é um partido que assumiu o rótulo e se orgulha desse rótulo de direita neste momento. Portanto, faz parte desse movimento mais amplo dentro da sociedade essa questão de ter ampliado os números da direita. Nos estados, houve governadores que reafirmaram com orgulho esse rótulo, vide São Paulo, vide Minas Gerais, e mesmo alguns candidatos que acabaram ficando aí pelo caminho, como o derrotado Onyx Lorenzoni, no Rio Grande do Sul", detalha.

Democracia fortalecida

Outro ponto de atenção trazido nos dados coletados foi o aumento da crença na democracia como a melhor opção de forma de governo. "A democracia saiu fortalecida dessas eleições. A gente pode afirmar de fato que esse apoio se revelou maior nos últimos anos", diz Oliveira. O coordenador destaca ainda um ponto de curiosidade: tanto eleitores da esquerda quanto da direita defendem o Estado Democrático de Direito.

"Nós, da equipe do DataSenado, escutamos também uma parte das entrevistas no processo que a gente chama de auditoria. Nela, a gente observa que tanto as pessoas que se identificam com a direita quanto aquelas que se identificam com a esquerda defendem a democracia. Esse foi um fenômeno muito interessante e qualitativo, está na fala das pessoas. Ambos defendem a democracia, mas cada um entende o seu lado como o lado mais democrático. Cada um entende que o outro lado não é tão democrático quanto o próprio."

Apesar disso, a confiança nas urnas teve uma queda, quando comparada com a série histórica. Na pesquisa realizada em 2022, 58% dos entrevistados concordaram com a afirmação de que "o resultado das urnas eletrônicas em eleições é confiável". Houve queda de oito pontos percentuais nesse nível de concordância, e aumento no nível de discordância.

Oliveira acredita que, além dos ataques às urnas feitos por políticos de direita, outro fator que contribui para o aumento da desconfiança é o fato de o resultado não ser o esperado por quem votou no seu candidato. "Quando a gente pega o resultado por identificação com a linha política, por exemplo, 93% dos que se identificam com a esquerda confiam nas urnas e apenas 21% dos que se identificam de direita confiam. É importante fazer esse recorte", enfatiza o pesquisador. "O brasileiro em geral acredita que os resultados são confiáveis, validam esse resultado. A exceção, nessa eleição, foram as pessoas que se identificam com a direita."

O levantamento foi feito entre 8 e 26 de novembro de 2022, logo após o resultado nas urnas, e ouviu, por telefone, 2.007 cidadãos de 16 anos de idade ou mais, em amostra representativa da população.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Celebridades na folia

Carnaval 2023

Famosos voltam a abrilhantar bailes e festas, após dois anos em que a pandemia de covid-19 interditou as manifestações de alegria dos brasileiros

» FERNANDA STRICKLAND

Após dois anos de pandemia, as festas com a presença de celebridades retornaram com toda a força durante o carnaval. Entre um evento e outro, muitos artistas participam de blocos, trios elétricos e outros grupos. A festa mais tradicional, que recebe muitas pessoas de influência, é a do Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. Em 2023 — quando vai completar 100 anos —, o hotel retomou com vigor o seu baile carnavalesco.

O evento, que costumava receber dezenas de celebridades, aconteceu no último sábado. A tão esperada edição de 2023 teve como tema O Túnel do Tempo — que levava os convidados a uma viagem entre o passado e o futuro, escolhendo um momento entre 1923 e 2123.

Em todas as edições, o baile segue um cronograma à risca. E isso inclui shows na varanda, apresentação de bloco e escola de samba no Golden Room, além dos famosos. O clímax é a chegada triunfal e a coroação da "rainha" do evento, que costuma ser uma bela mulher com alguma ligação com o carnaval, ou que esteja em alta na mídia. Neste ano, foi a modelo Iza Goulart.

Entre as celebridades que prestigiaram a edição deste ano, estavam Jade Picon, a estrela da novela *Travessia*, de Glória Perez, as apresentadoras Sabrina Sato e Adriane Galisteu, e a ex-Fazenda e influenciadora Sthefane Matos.

Várias convidadas usavam fantasias marcantes. Como de costume, Sabrina Sato roubou os holofotes ao chegar ao baile vestida de boneca, com direito a um grande vestido rosa pink de paetês e um bronzeamento artificial com marcas de óculos no rosto — se apelidando de "Sabrineca".

Fernanda Strickland Matos

BRUNA SUFISTINHA
Renata Frisson, mais conhecida como Mulher Melão, usou uma fantasia inspirada em Deborah Secco, que foi vestida de Bruna Surfistinha no Baile da *Vogue* na semana passada. Renata usou a fantasia na Sapucaí na madrugada de ontem. A foto foi postada em seu Instagram. "Hoje, eu não vou dar, eu vou distribuir", disse, na legenda da postagem. Ao colunista Léo Dias, Melão disse que a fantasia não custou mais que R$ 630. Segundo o portal R7, Deborah Secco investiu aproximadamente R$ 15 mil para montar a fantasia usada no Baile da *Vogue*.

Reprodução

TOY STORY
A cantora Pabllo Vittar postou nas redes sociais, antes do início da apresentação do Bloco da Pabllo, que desfilou em São Paulo ontem, o figurino escolhido para a festa. O look é uma adaptação quase realista da roupa usada pela personagem Jessie, dos filmes *Toy Story*, com chapéu de cowboy vermelho e calça com estampa de vaca. A apresentação durou menos do que o esperado por causa da chuva e da superlotação.

Redes Sociais

CAMAROTE EXPRESSO
A primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, curtiu o carnaval na tarde de domingo no camarote Expresso 2222, da família Gil, em Salvador. Ela foi recepcionada pelo cantor Gilberto Gil e a esposa, Flora. Nas redes sociais, Janja apareceu com um abadá customizado com pedrarias e pérolas, além de uma saia com brilhos prateados. Em vídeos publicados em uma rede social, a primeira-dama acompanhou a passagem dos trios elétricos e acenou para os foliões.

Redes Sociais

TATUAGEM
Gracyanne Barbosa postou em seu Instagram o look para curtir o carnaval na madrugada de sábado para domingo. Na foto, a musa fitness deixou à mostra a tatuagem que fez para o marido, o cantor Belo, em sua lombar. "Segundo dia de carnaval. Seu nome na minha bunda e minha bunda no seu... Gente, o Tudão me deu gin, e eu não tive condições de pensar numa legenda melhor", brincou.

Redes Sociais

HOMENAGEM
Com o intuito de homenagear os 30 anos do grupo "É O Tchan", ontem pela manhã, a cantora Carla Perez animou crianças no circuito Osmar (Campo Grande), com o histórico figurino azul, branco e preto, que usou quando fazia parte da banda. "Eu escolhi esse look, hoje, para homenagear os 30 anos do "É O Tchan", time de que eu fiz parte desde o Gerasamba, e lembrar que estamos de volta, que o carnaval voltou, que o "É O Tchan" está com tudo e a Carla Perez voltou também (ao carnaval)", disse.

Redes Sociais

LOOK GUAJAJARA
Anitta usou, durante o carnaval de Olinda e Recife, uma roupa confeccionada por artesãs indígenas da etnia Guajajara da Aldeia Lagoa Quieta, no território de Arariboia, no Maranhão. O local é o mesmo de origem da ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, que elogiou o visual. "Uma forma de valorizar os trabalhos das artesãs, das artistas indígenas. É moda, é arte, é cultura e é isso que a gente precisa", disse Guajajara.

Redes Sociais

SÓ DE CALCINHA
Na madrugada de ontem, Adriane Galisteu marcou presença no Baile do Copa, que aconteceu no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. Para curtir o carnaval, a apresentadora de *A Fazenda* colocou um look bem ousado, usando apenas uma calcinha preta e cobrindo os seios com os cabelos. Para completar a produção, ela apostou em "asas" negras.

Estadão Conteúdo

Cantora Daniela Mercury puxa trio elétrico no circuito Barra-Ondina

Estadão Conteúdo

O Carnaval dos Sonhos ocupou as ruas de Olinda

Rovena Rosa/Agência Brasil

Bloco Quilombo Lab reuniu multidão de foliões em São Paulo

Fim de semana leva milhares de foliões às ruas do país. Domingo foi marcado pelo 1º dia de desfiles do Grupo Especial do Rio

Sapucaí reverencia a alegria

» HENRIQUE LESSA

O segundo dia de folia no Brasil manteve o ritmo de festa intensa represado pelos dois anos em meio à pandemia da covid-19. No carnaval carioca, a noite de ontem marcou o início dos desfiles das escolas do Grupo Especial na Marquês de Sapucaí. O desfile, que seguiu até a madrugada de hoje, foi aberto pela Império Serrano, que homenageou Arlindo Cruz. O sambista estava no último carro alegórico da agremiação. Depois foi a vez da Grande Rio, atual campeã e que fez uma homenagem a Zeca Pagodinho, seguida por Mocidade, Unidos da Tijuca, Salgueiro e Mangueira.

Encerrando o primeiro dia, a verde e rosa prometia a participação da ministra da Cultura, Margareth Menezes, como destaque em um dos carros da agremiação. Este ano, a escola trouxe como samba-enredo "As áfricas que a Bahia canta", unindo a musicalidade baiana e as religiões de matriz africana presentes no estado ao empoderamento feminino.

A ministra declarou, ontem, que o governo quer ampliar o aporte destinado ao carnaval a partir do ano que vem. Ela destacou a importância econômica da festa popular e comemorou o retorno da folia às ruas após o coronavírus. "As ações de fomento à cultura cumprem um papel fundamental, especialmente no carnaval. Sem as leis de incentivo, as escolas de samba teriam ainda mais dificuldades de organizar os desfiles. Com a Lei Rouanet, é possível fazer girar a roda da economia", afirmou.

Seis escolas do Grupo Especial desfilaram na Sapucaí neste domingo. Outras seis agremiações mostram seu enredo na Avenida hoje à noite

Festa nas ruas

O domingo de carnaval também reuniu milhares de foliões nos blocos de rua das principais cidades do país. Em São Paulo o destaque foi para o bloco da cantora Pabllo Vittar, que mesmo debaixo de chuva levou uma multidão para a região do parque do Ibirapuera, na Zona Sul da capital paulista. Apesar da empolgação do público atrás do trio elétrico, a apresentação da artista precisou ser interrompida uma hora e meia antes do previsto por questões de segurança. Um temporal causou dezenas de mortes no litoral norte do estado, deixando desabrigados e fechando estradas (**Leia mais abaixo**)

No Rio de Janeiro, que contou com uma chuva bem mais amena, foliões participaram do Cortejo do Boi Tolo e, por nove horas, brincaram durante o percurso da Candelária, no centro do Rio, até a Praia do Leme, na Zona Sul da cidade. Na mesma região, na praia do Leblon, o Bloco Areia também animou os cariocas.

Estadão Conteúdo

Império Serrano abriu primeiro dia no Sambódromo do Rio

Mauro Pimentel/AFP

Mestre-sala e porta-bandeira da Verde e Branco

Em cima do trio

No Nordeste, um dos destaques na festa de Salvador ficou com Claudia Leitte, que comandou seu trio-elétrico no circuito da orla. Outra que fez bonito foi a cantora e dançarina Carla Perez, que, vestida com a clássica roupa dos dias que era a "Loira do Tchan", fez a animação do seu bloco infantil, o Pipoca Doce. O figurino é uma homenagem aos 30 anos do grupo de axé que alçou a artista à fama. Daniela Mercury também levou uma multidão no circuito Barra-Ondina.

Quem também prestigiou o carnaval na capital baiana, ontem, foi a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, que apareceu no camarote Expresso 2222, da família Gil, no circuito Barra-Ondina. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que passou o sábado com Janja na base-naval de Aratu na cidade, não acompanhou a esposa.

Em Recife, sem abandonar o frevo, o domingo de folia abriu espaço para o samba, no Marco Zero da cidade, com apresentações da Orquestra de Bamba, da cantora Maria Rita, e dos grupos Sorriso Maroto e Fundo de Quintal, que encerraram a programação às 2h da madrugada.

Já em Olinda, o tradicional bloco Enquanto Isso na Sala da Justiça, que tem 28 anos de existência, marcou seu 26º desfile. Com foliões em elaboradas fantasias de super-heróis de quadrinhos, a festa se concentrou no Alto da Sé. A jornalista Fátima Bernardes acompanhou o bloco, fantasiada de Homem-Aranha, pulando carnaval anônima ao lado do namorado, o deputado federal pernambucano Túlio Gadêlha (Rede).

TRAGÉDIA

Chuvas deixam rastro de mortes em SP

Os temporais que caíram no Litoral Norte do estado de São Paulo deixaram um rastro de morte e destruição. Até o fechamento desta edição, 36 pessoas tinham perdido a vida. Uma criança de 7 anos morreu em consequência de um deslizamento em Ubatuba. Outros 35 óbitos foram registrados em São Sebastião, localidade mais afetada com as chuvas, que teve ao menos 50 casas soterradas.

A precipitação na região ultrapassou, em 24 horas, a média histórica de fevereiro. Em São Sebastião, o registro de 627mm foi superior ao dobro do esperado para todo o mês. Segundo a Defesa Civil, os índices são recordes e excepcionais.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), decretou estado de calamidade pública nas cidades de São Sebastião, Ubatuba, Ilhabela, Caraguatatuba e Bertioga. Com 228 pessoas desalojadas e 338 desabrigadas, segundo os últimos números oficiais, o Executivo paulista anunciou, ontem à noite, a liberação extraordinária de R$ 7 milhões para a Defesa Civil.

"Tudo é lama, tudo é barro, destroços, entulhos e escombros. É realmente traumatizante", relatou Pauleteh Araújo, moradora de São Sebastião. Como sua casa não chegou a ser inundada, ela abrigou três pessoas na residência e auxiliou outras famílias em um alojamento improvisado em uma igreja local. "A região está completamente destruída, irreconhecível, parece cenário de guerra", disse.

Em um dos abrigos montados na cidade estava Priscilla Silva, de 23 anos, que acompanhava a irmã e o cunhado, que perderam a casa com tudo dentro. "Eu tinha acabado de chegar do trabalho, era 1h. Foi quando fui ver que estava tudo alagado. Eu só fui ter contato com ela (a irmã) às 4h." As duas irmãs esperavam notícias da mãe, que mora na Vila da Baleia e estava incomunicável desde sábado.

A operação de resgate às vítimas e atendimento à população da região está mobilizando um enorme efetivo. A pedido do governador, o Exército enviou tropas para auxiliar nos trabalhos. Também foram disponibilizados dois helicópteros das Forças Armadas com equipes de busca e salvamento. Os militares também estão colaborando com a desobstrução da BR-101.

Visita de Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) interrompeu o descanso de carnaval na Bahia para visitar a região atingida. Ele deve chegar hoje, acompanhado dos ministros Waldez Góes (da Integração e do Desenvolvimento Regional) e Márcio França (Portos e Aeroportos).

"Amanhã, irei a São Paulo visitar a região e acompanhar os esforços de enfrentamento dessa tragédia", declarou Lula, ontem, no Twitter. "Vamos reunir todos os níveis de governo e, com a solidariedade da sociedade, atender feridos, buscar desaparecidos, restabelecer as rodovias, ligações de energia e telecomunicações na região. Meus sentimentos às famílias que perderam pessoas queridas nessa tragédia", disse o presidente. **(HL, com Agência Estado)**

Divulgação/Defesa Civil de São Sebastião

São Sebastião foi a cidade mais atingida: 50 casas soterradas

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira
0,70% São Paulo (queda)
0,39% Nova York (alta)

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
107.849 (14/2) — 109.177 (17/2)
14/2 15/2 16/2 17/2

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,161
(- 0,96%)

Últimos	
13/fevereiro	5,176
14/fevereiro	5,198
15/fevereiro	5,219
16/fevereiro	5,211

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,521

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53

TECNOLOGIA

Demissões expõem fragilidades das big techs

Dispensa de funcionários das gigantes do setor aumentou 649% no ano passado, e deve continuar. Para especialistas, efeitos da pandemia e desaceleração da economia global estão entre as causas do enxugamento do quadro de pessoal

» RAFAELA GONÇALVES

A onda de demissões em massa nas big techs demonstra um processo intenso de ajustes das contas das gigantes da tecnologia. Um relatório da consultoria Challenger, Gray & Christmas, divulgado em janeiro deste ano, apontou que as demissões no setor global de tecnologia aumentaram 649% em 2022 em comparação ao ano anterior, e a crise deve seguir em 2023.

A Alphabet, empresa dona do Google, anunciou que irá demitir 12 mil funcionários, o que corresponde a 6% de toda sua força de trabalho. Em comunicado, a Microsoft declarou que dispensará 10 mil empregados, sendo que já demitiu cerca de mil trabalhadores em 2022. A Amazon planeja dispensar 18 mil pessoas, enquanto a Salesforce anunciou que pretende desligar 10% da equipe. A Meta, controladora do Facebook, também não se safou da onda e afirmou que realizará um novo corte de 11 mil empregos.

A crise causada pela pandemia da covid-19, a digitalização das forças de trabalho e a desaceleração da economia pelo mundo são alguns dos fatores que contribuem para o cenário, de acordo com especialistas. Para justificar as demissões em massa, os anúncios oficiais das big techs falam de uma suposta necessidade de "enxugamento" e "reestruturação". Especialistas da área chegam a dizer que as demissões em massa são necessárias para promover uma elevação de critérios de qualificação na contratação de profissionais.

Excesso de otimismo

"A princípio, a pandemia desencadeou uma série de desafios, incluindo a necessidade de adaptar modelos de negócios e aumento dos custos operacionais. Aliado a isso, o aumento da preocupação com o impacto ambiental e a sustentabilidade também tem afetado essas empresas", afirma Rogério Guimarães, CEO da Covenant, braço de tecnologia do Grupo Crowe Macro.

As pessoas passaram a consumir produtos tecnológicos em uma velocidade nunca antes vista, e as big techs aceleraram as contratações. Passada a pandemia, a demanda caiu e elas precisaram adequar o tamanho das equipes"

Rafael Franco, *CEO da Alphacode*

"Não obstante, o aumento da regulamentação e investigações antitruste, preocupações com a privacidade e segurança de dados, pressão para elevar salários e benefícios para funcionários e crescente competição de empresas emergentes desencadearam a atual crise no mercado de grandes empresas de tecnologia dos EUA", acrescenta Guimarães.

Segundo Rafael Franco, CEO da Alphacode, a conjunção de fatores macroeconômicos foi inflada pelo excesso de otimismo que aconteceu com a aceleração na adoção da tecnologia no período da pandemia. "As pessoas em suas casas passaram a consumir produtos e serviços tecnológicos em uma velocidade nunca antes vista, e esse movimento fez as big techs acelerarem como nunca as contratações. Passada a pandemia, o consumo vem se adequando e, por isso, a demanda caiu e as empresas precisaram adequar o tamanho das equipes", observa.

Desafios

Além disso, de acordo com Franco, cada uma dessas empresas vem passando por desafios próprios. "A Meta, por exemplo, vem mantendo um nível muito alto de investimento nas iniciativas de metaverso que ainda não trazem resultado financeiro e pressionam o caixa da empresa. No caso da Amazon, existe o desaquecimento da economia e o alto investimento em automação e robótica que a empresa vem fazendo", conta.

A Microsoft vem se transformando com o passar das décadas, mas, de acordo com Franco, a empresa "perdeu o bonde" dos smartphones e vem buscando se posicionar primeiro em outros mercados. "Isso aconteceu com a aquisição do Linkedin, do Github e, recentemente, com o aporte na OpenAI. Esse posicionamento mais agressivo em novos mercados foi o que fez a empresa retomar o protagonismo e, aparentemente, a estratégia será aprofundada."

Reestruturação atinge mercado brasileiro

A crise das big techs norte-americanas pode afetar o mercado de tecnologia e startups brasileiro de várias maneiras. Filiais estrangeiras, startups e empresas menores do segmento de serviços de Tecnologia da Informação demitiram mais de 200 mil empregados por aqui em 2022, 26 mil a mais do que em 2021, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Algumas possíveis consequências dessa reestruturação incluem a diversificação de fontes de receita e a redução de investimentos. "Com as grandes empresas de tecnologia norte-americanas enfrentando desafios, pode haver menos investimento de capital de risco de sua parte em startups brasileiras. Isso pode afetar o crescimento dessas empresas e sua capacidade de se desenvolver", alerta Rogério Guimarães, da Covenant.

Por outro lado, o movimento também pode ser benéfico para o mercado brasileiro. "No auge da pandemia e das contratações remotas, houve uma evasão de talentos muito grande de profissionais que passaram a trabalhar remotamente para empresas americanas de primeiro e segundo escalão. Neste momento, com o mercado mais seletivo e com esses ajustes, parte desse profissionais pode voltar a atuar em empresas brasileiras, trazendo inclusive boas práticas que foram adquiridas na sua experiência internacional", avalia Rafael Franco, da Alphacode.

No geral, entretanto, é difícil prever com precisão como a crise das big techs norte-americanas afetará o mercado de tecnologia e startups no Brasil no futuro, pois isso depende de muitos fatores, incluindo a evolução da regulamentação, a concorrência, a economia e a tendência de investimentos. No entanto, é importante que as empresas estejam atentas às oportunidades e aos desafios que podem surgir e possam se adaptar rapidamente às mudanças no mercado.

Grandes lucros

Apesar do cenário, todas essas empresas tiveram grandes lucros em 2022. Em balanço divulgado em outubro do ano passado, a Meta registrou lucro líquido de mais de US$ 4 bilhões. A Amazon também tem obtido resultados expressivos, contando com lucro líquido de US$ 2,8 bilhões no terceiro trimestre do ano passado. A Microsoft fechou 2022 com lucro de US$ 16,4 bilhões. As demissões, portanto, não se deram por prejuízo no setor, mas a taxa de lucratividade desses grupos sofreu certa queda.

Para a CEO da Conceito 3W, Karine Cavalcanti, não há expectativas de arrefecimento da crise global a curto prazo. "Para alguma mudança expressiva acontecer, dependemos de uma resposta econômica mundial forte para que as pessoas voltem ao patamar pré-pandemia, quando havia um grande número de usuários que viam nas big techs sua maior fonte de informação, gerando alto número de cliques e audiência, fazendo com que os anunciantes investissem nas plataformas", afirma.

"A curto prazo, podemos esperar cautela e contratações em ritmo moderado, o que pode implicar em sobrecarga de trabalho e grande pressão por resultado, diz Cavalcanti, "Já a médio e longo prazo, acredito que a adaptabilidade e inovação serão a grande saída para a retomada desse mercado fazendo com que os números voltem a ficar próximos da expectativa na pré-pandemia", acrescenta. **(RG)**

» Entrevista | JOSÉ ROBERTO AFONSO | ECONOMISTA

Um dos pais da Lei de Responsabilidade Fiscal, o especialista diz que o teto de gastos não ajudou, em nada, a melhorar as contas públicas, pois permitiu irresponsabilidades de todos os tipos. Ele vê o Banco Central refém, e não independente

"O debate é sobre crescimento"

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — O economista José Roberto Afonso, um dos pais da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), está convencido de que o Brasil não pode se furtar a discutir os rumos das taxas de juros, debate liderado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tem provocado muitos ruídos. Para ele, felizmente, o país saiu do "besteirol do cercadinho", no qual o ex-presidente Bolsonaro afrontava as instituições, para falar sobre crescimento econômico, com o qual a principal nação latino-americana precisa se reencontrar. Na avaliação dele, há uma avenida pela frente. "O Brasil tem ventos estruturais favoráveis, como há muito não se tinha, e como raros outros países têm. É preciso competência e ousadia para aproveitar as oportunidades", afirma.

Afonso acredita que o Congresso aprovará, sem traumas, o novo arcabouço fiscal que será apresentado, provavelmente, até o fim de março pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Para ele, as novas regras fiscais virão em boa hora, pois o teto de gastos, em vez de botar ordem nas contas públicas, funcionou, na prática, como irresponsabilidade fiscal, macroeconômica e política.

O economista, hoje pesquisador da Universidade de Lisboa e diretor do Fórum de Integração Brasil-Europa (Fibe), ressalta que, se realmente as contas públicas estiverem na UTI, como reforçam especialistas do mercado financeiro, ao menos já se tem a certeza de que os problemas não serão tratados com "cloroquina fiscal". Destaca, ainda, que o superavit primário, visto como principal indicador para avaliar a saúde das finanças federais, é mais uma medida financeira do que fiscal, para sinalizar ao credor do governo se ele conseguirá receber. "Porém, não se governa apenas para quem se deve", dispara, endossando as queixas de Lula ante a insensibilidade dos donos do dinheiro em relação ao social.

Afonso usa da ironia para se referir àqueles que têm uma visão puramente fiscalista e financista. "Os economistas de hoje conseguem modelar até o samba para o carnaval, mas esqueceram de juntar em um desfile todos os indicadores que apuram a consistência macroeconômica", assinala. Sobre o Banco Central, acredita que a independência conquistada em lei não funciona por culpa da própria instituição, que alimenta incertezas. "Às vezes, me parece que nosso Banco Central é dependente, para não dizer até refém, de um processo em que ele apura e divulga expectativas, que acabam por tolher sua autonomia", sentencia.

Ele reconhece a importância de o país promover uma reforma tributária, contudo, pondera que a discussão travada no governo e no Congresso está ultrapassada, pois olha para uma economia do passado e esquece a do futuro, o que exigirá novas mudanças no sistema de impostos mais à frente. A seguir, os principais trechos da entrevista que o economista concedeu ao **Correio**.

Lídia Fiorentino/Divulgação

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, prometeu divulgar, ainda neste primeiro semestre, um novo arcabouço fiscal. Como vê isso?

Sou realisticamente otimista que governo e Congresso aprovarão uma lei que viabilize a sustentabilidade da dívida pública no longo prazo. Está se repetindo a história da Lei de Responsabilidade Fiscal. Também foi o Congresso que exigiu e fixou prazo ao governo FHC para enviar projeto. Negociamos entre governos, ouvimos entidades da sociedade, e o projeto foi muito melhorado na Câmara. Era extenso e complexo, ninguém acreditava que seria aprovado, e passou com quórum de emenda constitucional. Tudo caminha para repetirmos esse processo e aprovar uma lei que acrescentará e fortalecerá ainda mais a LRF.

O teto de gastos funcionou a contento? Por que está sendo abolido?

Porque não limitou as despesas e, ao contrário, serviu para arrombar a porta aos gastos escolhidos, sobretudo para fins eleitorais. Na verdade, o teto de gastos era provisório, parcial. Na prática, só controlava pouco mais de 5% das despesas do governo geral no país. Na prática, funcionou como irresponsabilidade fiscal, macroeconômica e, sobretudo, política.

Como avalia a situação fiscal hoje do Brasil? Realmente, o quadro é grave, apesar do superavit primário em 2022 e da queda da dívida bruta para menos de 80% do PIB?

Se for grave ao ponto de o paciente estar na UTI, ao menos já se tem a certeza de que o governo não tratará com cloroquina fiscal. Redução e racionalização de gastos passam por digitalização integral do setor público. Modernizar também o regime fiscal, a partir de um controle maior da dívida, tende a ajudar as expectativas. Com 20 anos da LRF, as dívidas estadual e municipal caíram pela metade. Quem faz mais deficit e dívida é o governo federal, que nunca se submeteu realmente à LRF.

A questão fiscal está no centro do debate das taxas de juros. Por que política fiscal e política monetária estão tão atreladas?

São como irmãs gêmeas e siamesas. Uma não vive sem a outra. É um erro transformar debate em embate e, o mais importante, ignorar que ambas são partes subordinadas da política econômica, juntamente com crédito, câmbio, trabalho, indústria, inovação... Os economistas de hoje conseguem modelar até o samba para o carnaval, mas esqueceram de juntar em um desfile todos os indicadores que apuram a consistência macroeconômica, como o Ipea fazia na época em que não havia notebook ou inteligência artificial.

Pelo quadro fiscal de hoje, com inflação acumulada em 12 meses de 5,7%, há espaço para corte dos juros no Brasil?

Sim, há espaço para os juros se tornarem independentes e voltarem a ser instrumentos positivos do arsenal macroeconômico do país, manejados de forma consistente e harmônica. Crise só não vira oportunidade se o Brasil não for competente, porque tem a contribuição para o resto do mundo em torno da emergência climática, da transição energética, da regionalização da produção, fora a ausência de história ou ameaça de guerra. Se a natureza privilegiou o Brasil como poucos, não pode faltar a mínima inteligência humana para botar a máquina macroeconômica brasileira para funcionar e voltar a se desenvolver. Mas, se continuar como se só importa cada um cuidar do seu quadrado e do seu currículo, continuaremos a voar tanto quanto codornas.

A conta de juros voltou a crescer. Até que ponto isso contribui para agravar a questão fiscal?

Juros têm duas faces, como a moeda. Lógico que pressionam as despesas de maneira, muitas vezes, sufocante, mas também aumentaram a arrecadação tributária sobre ganhos financeiros e rendas. Aliás, até poderiam ser reestruturados para premiar quem poupa no longo prazo e punir quem especula no imediatismo. A depender da recalibragem das alíquotas, no saldo das contas, talvez esse até pode ser um caminho para reduzir o deficit e a dívida. Coerente com uma visão mais abrangente, uma tendência recente dos fiscalistas no mundo é chamar a atenção para o resultado operacional das contas públicas. Aliás, superavit primário é mais uma medida financeira do que fiscal, para sinalizar ao credor do governo se ele conseguirá receber. Porém, não se governa apenas para quem se deve.

> **"Sou realisticamente otimista que governo e Congresso aprovarão uma lei que viabilize a sustentabilidade da dívida pública no longo prazo. Está se repetindo a história da Lei de Responsabilidade Fiscal"**

> **"Como todos pagam tributos, mesmo sem saber, só de acordar e ligar a luz ou abrir o chuveiro, isso (a reforma de impostos) é algo decisivo para a sociedade e para a economia"**

> **"Às vezes, me parece que nosso Banco Central é dependente, para não dizer até refém, de um processo em que ele apura e divulga expectativas, que acabam por tolher sua autonomia"**

Como vê o debate responsabilidade fiscal e responsabilidade social? Por quê?

O debate virou unanimidade. Todos defendem, agora, que precisamos, primeiro, avançar para aprovar atos legais, inovadores e nacionais, e, segundo, para transformar discursos em ações concretas, o que exige, particularmente, coordenar e mobilizar ações com os governos estaduais e, sobretudo, municipais, os mais responsáveis pelos serviços públicos universais na Federação brasileira. O setor privado também deveria avançar além da filantropia pontual ou do voluntarismo. Como o governo, poderia se inspirar em novos modelos adotados fora, a exemplo da inovação social, apoiando projetos que, no lugar de lucro ou juros, precisam render resultados com melhoras efetivas para população.

Como avalia as críticas do governo, em especial, do presidente Lula, aos juros altos e à independência do Banco Central?

Avalio que mudaram a agenda nacional para se debater questões cruciais, neste caso, para o crescimento do país, no lugar de um besteirol de cercadinho.

Há excesso de conservadorismo do Banco Central na definição dos juros?

Antes, resta perguntar: quem é mesmo que define os juros básicos no Brasil? Às vezes, me parece que nosso Banco Central é dependente, para não dizer até refém, de um processo em que ele apura e divulga expectativas, que acabam por tolher sua autonomia. Afinal, se todos ou quase todos estiverem a fazer uma aposta, ela se torna grande demais para levar uns à falência, que, se ocorresse, teria de ser resolvida justamente por quem resolveu apostar contra a manada.

Como avalia a mudança das metas de inflação para abrir espaço para queda dos juros?

Juros à parte, avalio ser esta uma ótima oportunidade para refletir sobre o regime de metas de inflação, assim como de metas fiscais. Precisamos modernizar e melhor conectar ambos regimes à luz de nossa política econômica. Aliás, é curioso comparar com a meta de resultado fiscal que, primeiro, é determinada por lei, e não em um ato de três ministros; segundo, tende a ser sempre cumprida, porque, se a receita fica aquém do previsto, o gasto é cortado; e, terceiro, as contas são julgadas pelos tribunais de contas, fora a auditoria interna, e nenhum deles pode conceder perdão. Autoridades monetárias deveriam ter exatamente o mesmo tratamento que as fazendárias, para fins de transparência, responsabilidade e controle.

O senhor acredita ser possível aprovar a reforma tributária ainda neste primeiro semestre? Por que essa reforma é importante?

Ainda é cedo para saber, porque houve uma renovação razoável nas duas Casas do Congresso, nem todas comissões e lideranças ainda foram montadas. Como todos pagam tributos, mesmo sem saber, só de acordar e ligar a luz ou abrir o chuveiro, a reforma é algo decisivo para a sociedade e para a economia. Isso poderia ser aproveitado para induzir a digitalização radical, não apenas dos governos, mas também dos contribuintes. Ao invés de começar a discutir textos legais, talvez fosse a hora de pensar inicialmente na forma como efetivamente serão apurados e cobrados os impostos, para depois se escrever os projetos. Também é preciso se preocupar com a tributação do emprego, da folha salarial e do empreendedorismo — para mim, é o desafio estrutural mais complexo da reforma tributária, e, por isso, poucos querem discuti-lo.

O caminho realmente é fatiar a reforma, começando pelos impostos sobre o consumo?

Fatiado ou não, é preciso ter a noção do todo. Ter uma estratégia nacional, firmar um pacto com a Federação e com as lideranças de contribuintes e, sobretudo, vincular a tributação a um plano de país. O imposto sobre consumo foi a base da reforma tributária dos anos de 1960, porque se preparou um milagre na economia que era baseado na produção e no consumo de bens industriais de massa, como automóveis a eletrodomésticos. Qual será o nosso futuro? Ele é que deve ditar a reforma do presente. E não estou vendo ainda nem o governo nem o Congresso com essa visão, o que arrisca daqui a alguns anos precisarmos de outra reforma tributária.

Quais as suas perspectivas para a economia brasileira neste ano?

Um ano de travessia. A pacificação política e social é prioridade. A economia virá a reboque, esperando que se volte a pensar, a planejar e a executar políticas macroeconômicas, no sentido pleno da palavra. Oportunidades não faltam.

Foi afastado o risco de recessão global. Até que ponto o mundo pode ajudar o Brasil?

Mais do que conjuntura, o Brasil tem ventos estruturais favoráveis, como há muito não se tinha, e como raros outros países têm. É preciso competência e ousadia para aproveitar as oportunidades.

A democracia no Brasil está ameaçada? Até que ponto a insegurança política atrapalha o Brasil?

A democracia saiu tão fortalecida que um dos autores do livro *Porque as nações fracassam, o badalado economista Darom Acemoglu, se surpreendeu e opinou que a nossa transição política deveria servir de lição para os Estados Unidos.*

Dá para acreditar no Brasil?

Sim. Dá para apostar. Mas, para tanto, precisamos com urgência promover a inclusão produtiva das grandes massas de desvalidos. O povo não quer esmolas e, sim, participar como geradores e consumidores das nossas riquezas. Só assim poderemos ser um país digno.

TENSÃO NA ÁSIA

Exibição de forças na península coreana

Seul realiza exercícios militares conjuntos com os EUA em resposta ao lançamento surpresa de um míssil intercontinental, por Pyongyang, capaz de atingir o território norte-americano. Comunidade internacional critica "comportamento imprudente" de Kim Jong-un

AFP

Bombardeiros e caças sul-coreanos e norte-americanos realizam manobras táticas: provocações preocupam analistas

Em resposta ao lançamento surpresa de um míssil balístico intercontinental (ICMB) pelo governo Kim Jong-un, os Estados Unidos e a Coreia do Sul realizaram, ontem, exercícios aéreos conjuntos na península coreana, incluindo um bombardeio estratégico e caças furtivos. A Casa Branca informou, em comunicado, que a ação da Coreia do Norte, no sábado, "aumentou desnecessariamente as tensões" e "arriscou desestabilizar a segurança na região". Uma nota conjunta — também assinada por Alemanha, França, Reino Unido, Japão, Canadá e Itália — chamou o fato de "comportamento imprudente" e exigiu uma "resposta unificada da comunidade internacional".

Na manhã de segunda-feira, (ontem à noite em Brasília), o Estado-Maior sul-coreano informou que Pyongyang lançou mais um míssil não-identificado contra o mar do leste, 48 horas depois do primeiro. A ação confirma a ameaça feita por Kim Yo Jong, porta-voz norte-coreana e irmã do governante. Em resposta aos exercícios militares, ela afirmou que o país vizinho "exacerbou a situação mais a cada momento, destruindo a estabilidade regional". "Alerto que monitoraremos todos os movimentos inimigos e tomaremos as contramedidas correspondentes, muito poderosas e avassaladoras, contra todos esses movimentos hostis contra nós", assinalou, segundo a agência de notícias oficial KCNA. Kim também colocou nas mãos dos Estados Unidos a paz da região: "A frequência de uso do Pacífico como nosso campo de tiro depende das ações das forças norte-americanas".

Na opinião de Park Won-gon, professor da Universidade de Ewha, na Coreia do Sul, tanto os disparos quanto as declarações apontam para o "início de provocações de alta intensidade" por parte de Pyongyang.

Alcance

Segundo o governo japonês, o míssil balístico Hwasong-15, disparado do aeroporto de Pyongyang às 17h22 de sábado (5h22 em Brasília), voou 66 minutos e poderia percorrer 14 mil quilômetros, distância que permitiria que a arma chegasse a qualquer ponto dos Estados Unidos. A KCNA informou que o ICMB "viajou a uma altitude máxima de 5.768,5km e percorreu 989km em 4.015 segundos, antes de cair corretamente em uma área predeterminada de águas abertas" no mar do Japão.

A ofensiva de Pyongyang ocorreu um dia depois de o governo ameaçar uma "resposta sem precedentes" a exercícios militares conjuntos anunciados pelos Estados Unidos e a Coreia do Sul e previstos para esta semana. O lançamento surpresa teria como objetivo demonstrar a capacidade do país de realizar um "contra-ataque nuclear mortal".

"Dissuasão"

A KCNA destacou que as autoridades norte-coreanas elogiaram o teste de armas, o primeiro em sete semanas, que indicariam "a capacidade de guerra das unidades ICBM que estão prontas para um contra-ataque poderoso e móvel". Segundo a agência, o lançamento "é prova clara da poderosa dissuasão nuclear" da Coreia do Norte.

O lançamento ocorreu quando a Coreia do Sul e os Estados Unidos se preparam para realizar um exercício nesta semana em Washington, para saber o que fazer se Pyongyang usar armas nucleares. Isso atraiu a ira da Coreia do Norte, que chamou o anúncio norte-americano de "preparativo para a guerra".

Para o especialista em segurança americano Ankit Panda, o disparo é de considerável importância porque foi ordenado no mesmo dia, não sendo, portanto, um teste tradicional, mas um exercício. "Haverá outros do tipo", acrescentou. Park Won-gon, da Universidade de Ewha, disse ser a primeira vez que Pyongyang faz um relato detalhado desde a ordem de disparo até o lançamento. "O teste mostra que todas essas armas são utilizadas para o combate real e estão prontas para serem lançadas a qualquer momento", disse à agência France Presse.

STRINGER / KCNA VIA KNS / AFP

O míssil balístico disparado no sábado, em "alerta" ao vizinho

> **Alerto que monitoraremos todos os movimentos inimigos e tomaremos as contramedidas correspondentes, muito poderosas e avassaladoras, contra todos esses movimentos hostis contra nós"**
>
> ***Kim Yo Jong**, porta-voz do governo norte-coreano e irmã do líder Kim Jong-un*

A ex-analista da CIA Soo Kim acredita que as nove horas passadas entre a ordem do líder e o lançamento, de fato, do primeiro míssil é "tempo demais". Segundo ela, em condições realistas, Pyongyang poderia enfrentar desafios em uma ofensiva do tipo.

As relações entre as duas Coreias estão em um dos pontos mais baixos em anos, depois que o Norte se declarou uma "potência nuclear irreversível" e Kim pediu um aumento exponencial na produção de armas, incluindo as nucleares táticas. Em resposta, o presidente sul-coreano, Yoon Suk Yeol, procurou intensificar a cooperação de segurança com os Estados Unidos, com mais exercícios militares conjuntos.

Segundo Park Won-gon, professor da Universidade de Ewha, na Coreia do Sul, a atitude de Pyongyang pode indicar distúrbios na situação interna do país. Recentemente, autoridades sul-coreanas alertaram que a Coreia do Norte pode enfrentar uma grave escassez de alimentos, após o extenso isolamento provocado pela pandemia de covid-19.

TERREMOTO

Turquia desmobiliza equipes de resgate

Depois de 13 dias de buscas incessantes, a Turquia concluiu, ontem, as operações de resgate após o terremoto de magnitude 7,8 que atingiu o país e a vizinha Síria, deixando, até o momento, mais de 41 mil mortos e um rastro de destruição. Foram mantidos os aparatos apenas em Kahramanmaras e Hatay, as duas províncias mais castigadas pelo tremor, segundo informações da Autoridade de Gestão de Emergências e Desastres (AFAD).

O anúncio foi feito após mais de 24 horas sem que nenhum sobrevivente houvesse sido encontrado nas ruínas nas 10 províncias afetadas. No sábado, 296 horas após o terremoto, um casal foi resgatado em Antakya, capital de Hatay. Na véspera, cinco pessoas haviam sido retiradas dos escombros, todas na mesma cidade. Um menino de 12 anos, no entanto, não resistiu.

Na província de Kahramanmaras, onde epicentro do terremoto, as chances de sobrevivência pareciam menores do que em Hatay devido ao frio. Durante a noite, os termômetros chegam a marcar uma temperatura de -15°C em áreas nevadas da região, como Elbistan.

Num novo balanço sobre a destruição provocada pela tragédia, o vice-presidente da Turquia, Fuat Oktay, informou que 105 mil edifícios desabaram ou foram seriamente danificados e, portanto, serão derrubados. Numa mensagem publicada no Twitter, a AFAD pediu aos sobreviventes que não tentem entrar nesses imóveis para recuperar bens. "Nem por pouco tempo", advertiu.

AFP

Agora, buscas apenas em Hatay (foto) e em Kahramanmaras

6 MIL abalos secundários foram registrados em duas semanas

A agência também informou que já foram abertos "pedidos de auxílio-moradia" para aqueles que perderam suas casas. As autoridades não divulgaram, no entanto, o número de pessoas que ficaram desabrigadas após o terremoto. Sabe-se que mais de 2 milhões de pessoas saíram das províncias afetadas por seus próprios meios.

Desde a madrugada de 6 de fevereiro, quando houve o abalo principal, os turcos vêm convivendo diariamente com o temor de uma nova catástrofe. Em duas semanas, mais de 6 mil abalos secundários foram registrados, incluindo um de magnitude 6,6 e 40 de intensidade entre 5 e 6, segundo os dados oficiais.

Ajuda

Após participar de um fórum sobre segurança internacional, na cidade alemã de Munique, o chefe da diplomacia dos EUA, Antony Blinken, chegou na Turquia ontem para prestar apoio. "Adicionamos US$ 100 milhões (cerca de R$ 516 milhões) para ajudar aqueles que precisam desesperadamente", disse o secretário de Estado.

Blinken pousou na base aérea de Incirlik, no sudeste do país, de onde logo embarcou em um helicóptero e sobrevoou a devastada província de Hatay. "Vendo a extensão dos danos, o número de apartamentos e casas destruídos, será necessário um grande esforço de reconstrução e estamos comprometidos em apoiar esse esforço", destacou.

Os Estados Unidos enviaram várias equipes de resgate para a Turquia no dia seguinte ao terremoto e entregaram uma primeira parcela de US$ 85 milhões (cerca de R$ 439 milhões) em ajuda humanitária. Blinken terá uma reunião com o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, em Ancara.

VISÃO DO CORREIO

Contra o álcool e as drogas

Neste mês, dois dias marcam o combate às drogas e ao alcoolismo, em 18 e 20 de fevereiro. Coincidentemente, em pleno carnaval brasileiro. Embora a Organização Mundial da Saúde (OMS) considere a dependência em drogas — seja lícita, seja ilícita — uma doença, a pessoa se assumir adicta ainda é um desafio.

O álcool e o cigarro continuam liderando o ranking de drogas lícitas mais consumidas no Brasil. Ambas, juntas ou separadas, podem causar problemas cardíacos, respiratórios, câncer, impotência sexual, depressão, entre tantos outros problemas. De acordo com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), em 2020, mais de 11 mil mortes foram relacionadas a transtornos mentais e comportamentais em decorrência do uso de álcool e outras drogas.

Um outro estudo de 2020, da Organização Pan-americana da Saúde (Opas), entidade ligada à Organização Mundial da Saúde (OMS), mostra que o consumo de álcool foi responsável por uma média de 85 mil mortes por ano durante o período de 2013 a 2015 nas Américas. Em 2021, Belo Horizonte foi eleita a capital com o maior consumo abusivo de álcool do país: 25,2% dos belo-horizontinos, com 18 anos ou mais, consumiram mais de quatro doses de bebidas alcoólicas em 30 dias. A capital mineira foi seguida por Vitória (ES), com 23,28%, e Cuiabá (MT), com 23,17%.

Outras drogas lícitas — como remédios sem prescrição médica, anorexígenos e anabolizantes — também na lista dos mais vendidos causam danos ao fígado, rins e estômago, além de rompimento de veias e outros problemas físicos e mentais.

Recentemente, inclusive, foi noticiado o temor das drogarias quanto à possibilidade de desabastecimento de semaglutida, medicamento para diabetes tipo 2, que tem sido usado "off-label" para tratar a obesidade, virando uma febre nos consultórios médicos e nas rodas de conversa, especialmente entre as mulheres. Os pontos de venda se isentam da responsabilidade, já que na bula não há indicação para a redução de peso. Enfim, Brasil sendo Brasil.

Com relação às drogas ilícitas, a situação não é muito diferente. Em todo o mundo, a OMS estima que cerca de 5% da população, com idades entre 15 e 64 anos, consome drogas ilícitas e sofre com os malefícios — prejudicando não somente o usuário, como a família e os amigos e alimentando o tráfico e a dependência química. O Relatório Mundial sobre Drogas, do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodc), aponta que 11,2 milhões de pessoas no mundo usaram drogas em 2020. Cerca da metade desse montante vivia com hepatite C, 1,4 milhão com HIV, e 1,2 milhão com ambos.

Para reduzir esses números, políticas públicas voltadas para a prevenção, além de ações de conscientização, nunca foram e nem serão o bastante, mas necessárias. Aliado a isso, o envolvimento de toda a sociedade, com destaque para uma abordagem multidisciplinar, e tratamentos intervencionistas e acompanhamento aos dependentes e às suas famílias. Somente assim será possível iniciar um processo de desintoxicação de todos.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Fiscalização sempre

A crise sanitária e humanitária que afeta a Terra Indígena Yanomami está longe de chegar ao fim. Os garimpeiros invasores têm resistido às ações do atual governo que atua para a desintrusão na reserva. A ocupação criminosa foi premeditada e estimulada, não só na Terra Yanomami, mas em outras áreas indígenas. Mais de 90% dos focos de mineração irregular estão na Amazônia Legal, colocando em risco a vida dos povos originários contatados e os isolados, que são frágeis ao contato com os chamados "homens brancos".

O Ministério da Justiça anunciou que prepara o projeto Amazônia mais segura. A intenção é combater o garimpo ilegal, os grileiros e as organizações criminosas que atuam na região, com destaque para o Primeiro Comando da Capital (PCC), originário de São Paulo. Atribui-se ao PCC o financiamento da extração ilegal de ouro e outros minérios, como recurso para a lavagem do dinheiro auferido com o tráfico de drogas e armamentos.

A execução do projeto será por meio de ações articuladas entre Polícia Federal, forças nacional e armadas, e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que recuperou o seu poder de polícia. Segundo o secretário executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Capelli, serão instaladas novas bases fluviais, ampliação do efetivo e investimento em soluções tecnológicas.

As ações emergenciais, para mitigar a tragédia — hoje vista como tentativa de genocídio —, não podem ter prazo para terminar, ante a comoção que provocou no país e no mundo. Há décadas, tanto os ianomâmis quanto outros povos da floresta são alvo da ganância dos inescrupulosos. Os ataques não se restringem à Amazônia Legal. Estão espalhados em todo o país, de norte a sul. Os não indígenas não têm, em sua maioria, o menor respeito à territorialidade dos povos originários, ainda hoje vistos como "dispensáveis" ou indivíduos sem qualquer valor, como se não fossem seres humanos.

Os ianomâmis não ficaram famélicos, contaminados pelo mercúrio usado pelos garimpeiros em suas fontes de água e infectados por várias doenças no breve período da transição de governo. Crianças não morreram nem jovens foram assassinados na virada do ano. A tragédia começou muito antes, quando a comunidade pedia socorro devido aos estupros de mulheres e de crianças pelos invasores. O poder público tinha conhecimento dos fatos e optou por virar as costas à crueldade imposta à comunidade ianomâmi, em Roraima, e a outras como munduruku e kaiapó, no Pará.

A garantia da segurança dos povos originários exigirá do governo federal uma fiscalização permanente das áreas, por meio do fortalecimento dos postos indígenas nas aldeias, com meios de comunicação rápidos com as forças federais de segurança, a fim de evitar que os invasores se alastrem e sejam uma ameaça à vida das comunidades. Ao mesmo tempo, será necessário dar um destino aos garimpeiros. Hoje, eles saem do território dos ianomâmis e invadem outras reservas, alimentando novo ciclo danoso aos povos originários, principalmente aos não contatados, e ao patrimônio ambiental, o que causa impactos no país inteiro. Assim, é indispensável fiscalizar sempre.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Carnaval

Depois de dois anos, praticamente, de clausura, máscaras, álcool e festas zero, cheguei neste domingo em casa acabada. Os pés doíam muito e o sono não chegava, resultado da euforia e da alegria de poder ir à rua, ficar em meio à multidão, dançar, cantar e pular. Acho que nunca imaginei estar entre estranhos, que, em comum, todos tinham a vontade de se divertir pra valer. Muita alegria, muito suor... Só faltou a cerveja, pois não vale a pena beber e dirigir — uma combinação muito perigosa. Mas não faltou água... Que delícia! Como viver sem esse líquido mágico, que renova as forças e nos permite continuar pulando, dançando e cantando. Carnaval é bom demais. Se tem algo que não posso perder é esse momento mágico da maior festa popular do nosso país. Os blocos de Brasília evoluíram muito. Hoje, a capital federal, guardadas as devidas proporções, não fica a dever nada para as outras cidades do país. Viva a folia de Momo!

» **Maria do Carmo Santos**
Asa Sul

Populismo

A noção de que o inferno são os outros (o povo) permeia há tempos a construção do pensamento político liberal. Platão (427 a.C.-347 a.C.), em sua *República*, já temia a "tirania da maioria" — e, por isso, acreditava que a soberania do povo deveria ser evitada a qualquer custo. Até o século 19, a compreensão do voto como um direito estendido à maioria dos cidadãos era pouco difundida. Depois disso, implementou-se um sistema representativo, que reduz a participação direta do povo no processo decisório e dá a ele o direito ao voto. Em momentos de tensão política, econômica ou social, porém, começa um balé ensaiado e repetido múltiplas vezes. Uma parcela da população passa a se ressentir do acordo tácito, abrindo espaço para a ascensão de um líder que promete mais poder e participação a quem sente que foi deixado para trás. Esse alguém, nas palavras de Jan-Werner Müller (*Democracy Rules*, 2021), apresenta-se como único representante do "verdadeiro povo" e classifica como ilegítimo quem discorda de suas ações ou ideias. Ao analisar o populismo por esse ângulo, fica claro que ele é nada mais que a sombra da democracia liberal. E, para contê-lo, parte das respostas tende a seguir a mesma linha: limitar ainda mais a participação popular, sob o argumento de evitar escolhas equivocadas no futuro. "Brasil está vazio na tarde de domingo, né?/olha o sambão, aqui é o país do futebol/No fundo deste país/ao longo das avenidas/nos campos de terra e grama/Brasil só é futebol/nesses noventa minutos/de emoção e alegria/esqueço a casa e o trabalho/a vida fica lá fora/a fome fica lá fora/e tudo fica lá fora...". Milton Nascimento e Fernando Brant (1946-2015), em *Aqui é o País do Futebol* (1970), cantaram a pedra sobre a armadilha da alienação. Apesar de lhes faltar informação fidedigna, apesar de estarem desprotegidos quanto à fragmentação dos fatos, apesar de serem altamente vulneráveis à propaganda, todos intervêm, discutem e opinam na roda do fazer político. Somente o Sistema Educativo de Qualidade pode garantir a vitória da democracia sobre o populismo.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O deputado federal Deltan Dallagnol acusa o juiz Eduardo Appio, à frente da 13ª Vara Federal de Curitiba, de não ter "neutralidade" em relação à Lava-Jato. Ora, ora! Mais parcial do que o ex-procurador só o ex-juiz Sergio Moro.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Um homem armado jamais será escravizado, mas pode ser encarcerado.

Bruno Vieira Maia — Taquari

Se dependesse do meu voto, o ex-jogador Robinho, condenado a nove anos de cadeia por estupro coletivo, estaria no presídio, como pede a Justiça italiana para que ele cumpra a pena no Brasil.

Lívia de Paula Martins — Asa Norte

Desconhecimento

O tempo passa, a tecnologia tornou o homem de hoje mais bem informado do que jamais foi desde que escrevia nas paredes da caverna, mas continua não existindo no universo força alguma capaz de fazer a humanidade saber com um mínimo de exatidão o que acontece no Brasil. Entenda-se, aí, os países bem-sucedidos, ou seja, aqueles com renda per capita acima de 50 mil dólares por ano, acostumados a viver sob o império da lei e capazes de ganhar prêmios Nobel em assuntos sérios como física, química ou economia. Dos demais, é inútil falar. Nem sabem onde fica o Brasil e quando, por acaso, ficam sabendo de alguma coisa, nunca se interessam em saber mais. Nossa real carência, desde sempre, é o vasto pouco-caso que o mundo civilizado demonstra em informar-se um pouco melhor sobre o Brasil. É desagradável. Naturalmente, isso não torna o Brasil pior do que é nem melhor e, além disso, a imensa maioria da população não se incomoda nem um pouco com a desinformação do mundo externo a nosso respeito. Se milhões de brasileiros não conhecem os fatos mais rudimentares sobre o próprio país, por que raios iriam lamentar a ignorância dos suecos ou dos esquimós a respeito do que acontece aqui? Mas, para o Brasil mais instruído, quem foi à escola, viaja e conversa sobre política, esse desinteresse universal é uma coisa que incomoda. O mundo desenvolvido não desconhece as mesmas coisas que ignorava no passado, como resultado direto do que sua grande de imprensa escreve sobre o Brasil. Justo hoje, no prodigioso mundo da comunicação absoluta em que vivemos? É humilhante. Fiel ao espírito dos tempos, a ignorância de hoje tornou-se politicamente correta. Mas e daí? Ninguém está ligando para o Brasil como ele é. O Brasil do Zé Carioca e do carnaval é muito mais interessante.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais | IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

Líderes velhos em tempos novos

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

O ex-presidente Jair Bolsonaro declarou ao jornal norte-americano *Wall Street Journal* que pretende voltar ao Brasil no início de março próximo. Seu provável retorno, se ocorrer, vai completar a cena política nacional inconclusa desde o golpe mal-sucedido ocorrido em 8 de janeiro e antecedido pela estranha fuga do ex-presidente para Kissimee, vilarejo próximo a Orlando, nos Estados Unidos, onde se situam os grandes parques temáticos do mundo Disney.

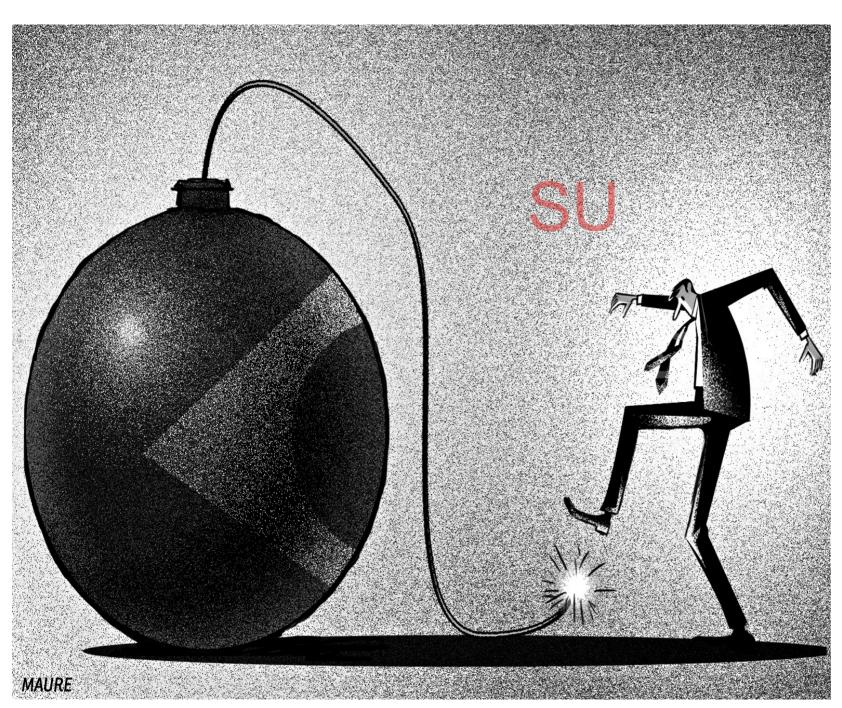
Bolsonaro obteve mais de 57 milhões de votos na última eleição. Apesar dos pesares, das loucuras, das frases mal colocadas, da tentação autoritária, da proteção ostensiva a filhos e amigos, além de sua aversão ao trabalho, ele conseguiu resultado expressivo, combinado com o vigoroso antipetismo que viceja na população brasileira, sobretudo na classe média. Deve ser visto, em condições normais, como um personagem importante na política nacional.

Acontece que seu radicalismo, misturado à falta de projeto e incapacidade de refletir sobre os grandes temas nacionais, o afastaram dos representantes do que poderia ser chamado de centro-direita. E dos conservadores na política e liberais na economia. Esse pessoal não pretende patrocinar, nem apoiar golpe de Estado. Também não quer se aliar a militares golpistas que ainda têm uma visão de país moldada sobre a antiga realidade da guerra fria. Alguns militares do Exército tentaram produzir um livro branco sobre as ações da força que terminou não sendo publicado oficialmente. Mas circula de maneira quase clandestina com o título *Orvil, tentativas de tomada do poder*. O título é "livro" ao contrário.

Esse grupo é o mesmo que apoiou o quase golpe de Estado, permitiu que bolsonaristas fizessem acampamentos na frente de instalações militares e tentaram, com mensagens subliminares, inspirar golpistas que se engajaram na aventura de atacar os prédios do Congresso Nacional, da Presidência da República e do Supremo Tribunal Federal. Os principais expoentes dessa turma, no meio militar, estão sendo ultrapassados no sistema de promoções dentro da Força sob o governo Lula. Alguns vão remanescer, mas o principal grupo vai para a reserva, onde, aliás, viceja a oposição ao governo eleito em outubro passado.

As forças político-partidárias estão se organizando no Congresso Nacional. A oposição, em tese, tem a maioria, mas, na prática, é muito difícil lutar de maneira continuada contra a avassaladora força do governo federal. Os blocos e as federações vão se formar pela ordem natural das composições em torno de governo e oposição, sempre segundo interesses objetivos. Não há espaço para ideologias e amadorismo no cotidiano da atividade parlamentar. É nesse momento que a presença do ex-presidente Bolsonaro pode ter alguma influência sobre a atuação de deputados e senadores. A força originária dos militares tende a se reduzir depois da profunda frustração com o fracasso da tentativa do golpe de Estado.

O presidente Lula conseguiu encontrar um lugar para Dilma Rousseff. Ela é um problema para o governo do PT. Sua administração foi catastrófica para o país, jogou a economia brasileira em recessão profunda consequência de equívocos monumentais na condução da política econômica. E se concluiu com as famosas pedaladas fiscais que lhe custaram o mandato. Isso ocorreu em paralelo com as investigações promovidas pela Operação Lava-Jato. Agora, os dois momentos foram vencidos. Dilma Rousseff em Shanghai, na China, na presidência do Banco dos Brics, não vai mais atrair problemas, nem provocar discussões. Ela ficará longe do Brasil. O debate sobre legalidade de seu impeachment, conduzido pelo ministro Ricardo Lewandowski, nomeado para o STF por Lula, perderá o sentido. Um problema a menos para Lula.

Os brasileiros vão descobrir se existe bolsonarismo. Ou se o coletivo perdeu o sentido pela falta de protagonismo de seu líder e da hesitação manifestada em momentos que exigiram decisão. Se o ex-presidente não assumir sua possível liderança, novos nomes deverão surgir na centro-direita brasileira, de maneira mais civilizada e menos agressiva. Ou seja, movimentos mais ou menos conectados com similares europeus. Nada parecido com a grosseria e com o palavreado chulo do ex-presidente.

A comunicação pública e os desafios dos novos governantes

» PATRÍCIA MARINS
» *Jornalista e diretora de assuntos institucionais do setor público da Abracom e sócia-diretora da Oficina Consultoria e do Grupo In Press*

Ao iniciarmos esta nova etapa em nossa democracia e atravessarmos um dos momentos mais complexos do ponto de vista institucional, o Brasil é a completa tradução da escassez. Além do flagelo social, há carência de boas ideias, bons projetos e, sobretudo, de líderes com vocação e vontade de implementá-los. Mais do que nunca, são necessários governantes com visão de futuro. E esses líderes precisam dominar a arte da comunicação verdadeira.

Neste novo cenário político-institucional, a comunicação é a ferramenta com potência capaz de conter os malefícios da polaridade tóxica e divisionista que estão visíveis nos espaços físicos e virtuais. O que vemos hoje passando nas timelines e perfis nas redes sociais é uma espiral crescente de antagonismos, extremamente prejudiciais ao respeito, à tolerância e aos direitos humanos.

O momento exige sair da conversa com bolhas e exercer o diálogo mesmo com seus não eleitores. E é preciso sempre lembrar, como ensina o professor e pesquisador de comunicação Dominique Wolton, que "informar não é comunicar". Ou seja, é preciso dialogar, ouvir, entender e conviver.

O Brasil, ecoando outras nações nos tempos atuais, vive um momento extremamente similar, o que só faz crescer a necessidade de uma comunicação profissional, ética e inovadora. Um exercício incansável do diálogo consciente, um sentar para conversar com espírito e sentimento de empatia, uma busca pelo equilíbrio verdadeiro e união de pares. É a hora do ápice da comunicação genuína e transformadora, capaz de criar vínculos, educar e conscientizar até nos mais áridos desertos.

E é diante desse precário cenário que cada governo eleito tem o enorme desafio de estruturar equipes e secretarias de comunicação, reestruturar a comunicação a serviço da população. No âmbito federal, esse papel volta a ter força de ministério com a responsabilidade de liderar, normatizar e implementar a política de comunicação promovendo o estado de direito, o pluralismo ideológico, o acesso à informação e o fortalecimento da liberdade de expressão e de imprensa.

É direito de cada cidadão brasileiro à informação tempestiva e transparente. O entendimento de políticas públicas e o acesso aos serviços públicos requerem boa e frequente comunicação. O diálogo entre o poder público e a sociedade demanda que as Secoms, incluindo estados, municípios e os poderes Legislativo e Judiciário, se estruturem internamente, e abarca também o suporte profissional de agências de comunicação para implementar, em conjunto, um trabalho pautado pela transparência e agilidade, fundamentos da boa comunicação pública.

Nesse horizonte, as lideranças devem valorizar e exercer com espírito público a comunicação inovadora, consciente e transformadora para momentos difíceis e desafiadores. Os próximos meses nos mostrarão quais governantes estão realmente dispostos a promover um mandato focado no pluralismo e construir um amplo diálogo com toda a sociedade.

Afegãos no Brasil: por uma agenda contra a precarização e o ostracismo

» SEBASTIÃO RINALDI
Professor de português como língua de acolhimento (Plac) no Instituto Adus e mestrando em sociologia da educação na Universidade de São Paulo (USP)

O ano de 2023 mal começou e algumas mudanças — umas boas e outras nem tanto — pulsaram quando o assunto é migração e direitos humanos. O anúncio por parte do Ministério das Relações Exteriores de reintegrar o Pacto Global para uma Migração Segura, Ordenada e Regular (GCM, na sigla em inglês), da Organização das Nações Unidas (ONU), é algo a ser celebrado. Em 2018, o Brasil foi um dos signatários, ao lado de 180 nações, entretanto deixou de fazer parte na gestão iniciada em 2019.

Na contramão desses avanços a serem sublinhados, nós nos solidarizarmos com a situação de turbulência no Afeganistão, que, devido à tomada de poder pelo Talibã em 2021, impulsionando a debandada de civis para outros destinos — entre tantos, o Brasil —, tornou-se ainda mais sensível. Vários afegãos foram chegando ao longo de 2022, muitos deles sem condições apropriadas de acomodação e estadia. E tudo indica que 2023 trará um aumento nesse tráfego.

De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), há 2,6 milhões de indivíduos dessa nacionalidade deslocados dado o caos provocado pela organização terrorista em questão, que dissolveu a Constituição e outorgou um regime ditatorial. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil, em 2022, emitiu 5,8 mil vistos humanitários para pessoas afetadas por essa crise. São Paulo (SP), Morungaba (SP), Guarulhos (SP), Colombo (PR) e Uberlândia (MG) são as principais cidades de regularização migratória, a partir de dados da OIM Brasil — ONU Migração.

Como era de esperar, no semestre passado, o Instituto Adus, entidade dedicada à acolhida de migrantes e refugiados, no qual sou voluntário como professor de português como língua de acolhimento (Plac) desde 2017 — registrou um aumento exponencial de pessoas do Afeganistão em busca de diversos serviços que a ONG proporciona, como atendimento, recepção, apoio legal, suporte para candidatura em novos empregos e aulas do nosso bom e velho português. Uma nota de rodapé: a legislação brasileira não os enquadra necessariamente com visto de refúgio; em muitos casos, aplica-se a categoria de acolhida humanitária, a mesma forma de tratamento concedida a muitos haitianos.

Similar a uma alteração radical de temperatura, eu me vi mudando de uma turma totalmente formada por hispânicos (a maioria da Venezuela) para um grupo de aproximadamente 20 pessoas, do sexo masculino, vindo do país muçulmano. Minha coordenadora pedagógica mergulhou de cabeça também, assumindo outro curso básico, porém para uma frequência feminina — e tudo isso em respeito às questões culturais dos solicitantes.

Entre outras nuances culturais, há uma visível barreira linguística. Afegãos se comunicam em dari ou pashto (duas línguas indo-europeias, porém distintas entre si), com alfabeto de raiz árabe, sendo que alguns têm domínio do inglês e uma esmagadora maioria nem sequer teve um contato prévio com o nosso idioma. Sob um viés humanitário, às nossas aulas semanais, compulsoriamente em português, adotaram um caráter de exceção e começaram a ser ministradas inicialmente em inglês. Isso mesmo, aulas de português dadas em inglês — e com tradução simultânea dos alunos multilíngues para os colegas que dominavam apenas os idiomas de origem. Complexo, para dizer o mínimo.

Para este semestre, novos modelos estão em estudo, como a possibilidade de aulas ministradas nos próprios abrigos (ou camps, como eles se referem), considerando o alto e infeliz índice de evasão ocasionada por uma série de fatores socioeconômicos desse público. Pondera-se ainda um aumento na quantidade de classes e voluntários, dada a curva crescente de afegãos a chegar.

Mais do que isso, vamos precisar reforçar ações de retenção desses alunos em sala de aula. Ainda se sabe pouco sobre o encaminhamento dessa audiência em termos de mercado de trabalho, residência, recolocação na nova realidade e até mesmo permanência (ou não) no Brasil.

Um aspecto motivador é o nosso histórico em receber migrantes (muitas vezes, visto até mesmo como uma vocação) — essa curva é ascendente, felizmente — além de haver uma plausível tolerância jurídica e burocrática a partir da Lei do Migrante (13.445/2017). Segundo o último relatório do OBMigra (Observatório das Migrações Internacionais), divulgado em dezembro, no intervalo 2021-2011, o número de imigrantes no mercado de trabalho formal aumentou de 62,4 mil (década anterior) para 188 mil. No mesmo período de dez anos, 298.331 solicitaram o reconhecimento da condição de refugiados no Brasil.

São números expressivos, que saltam aos olhos e nos colocam na rota positiva da agenda humanitária global. Entretanto, para além de recepcionar e abrir portas para um novo começo, é crucial que haja encaminhamento adequado para que a adaptação flua positivamente — e, claro, a fim de que essas trajetórias não caiam na precarização ou no ostracismo.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Dispositivo pode mapear em 3D estruturas internas do corpo humano a partir de informações colhidas por sensores táteis. A expectativa dos criadores é de que a ferramenta seja alternativa a exames tradicionais de imagem, como as tomografias

Checape com ajuda de um dedo biônico

» FERNANDA FONSECA*

Hoje, para examinar o interior do corpo humano, geralmente são necessários exames invasivos ou complexos. E se em vez de raios X, ultrassonografias e tomografias, fosse possível usar o toque para obter imagens de tecidos, músculos e ossos humanos? Essa é a proposta de um projeto publicado, neste mês, na revista *Cell Reports Physical Science*. Pesquisadores da China apresentaram um dedo biônico que pode criar mapas 3D das formas e das texturas internas de objetos e materiais biológicos tocando apenas a superfície deles visível a olho nu.

Inspirados pelo processo natural do tato, em que o dedo humano toca uma superfície e envia as informações coletadas para o cérebro reconhecer as características do material, a equipe desenvolveu uma tecnologia que reproduz esse sistema por meio de sensores táteis. Esses pequenos dispositivos conseguem, segundo os criadores, alcançar até as informações mais internas de um objeto. "Nosso dedo biônico vai além dos sensores artificiais anteriores, que só são capazes de reconhecer e discriminar entre formas externas, texturas de superfície e rigidez", compara, em nota, o coautor Zhiming Chen, professor da Universidade Wuyi.

Fibras de carbono dispostas nas extremidades do dedo biônico formam os mecanorreceptores, que agem para receber os estímulos quando a superfície é tocada. "São sensores que detectam as deformações na pele do dedo e as transformam em impulsos elétricos para o sistema nervoso central, da mesma forma que acontece quando o dedo humano toca em um objeto", diz Emanuele Marques, professora do Departamento de Computação na Universidade Federal do Ceará (UFC).

> **"Semelhante à palpação de um médico, o dedo biônico pôde reconhecer as estruturas de tecidos simples (...) Os resultados mostram as fantásticas perspectivas da tomografia tátil subsuperficial para aplicação no corpo humano"**
>
> **Zhiming Chen,** *professor da Universidade Wuyi*

Flávio de Barros Vidal, da Universidade de Brasília (UnB), explica que os mecanorreceptores têm comportamento mecânico. "Ou seja, conseguem se achatar e se esticar, por exemplo. É como se fosse uma massinha de modelar", ilustra o professor do Departamento de Ciência da Computação. Através de uma sequência de "cutucadas", o dedo biônico escaneia o material, movendo-se sobre ele e aplicando pressão.

"Cada vez que o objeto é tocado, os feixes de fibra de carbono são comprimidos, e o grau de compressão fornece informações sobre a suavidade relativa do objeto. Quando a pressão do dedo biônico é aplicada, os objetos duros mantêm sua forma, enquanto objetos macios se deformam", explica Zhiming. "Essas informações são transmitidas para um computador e exibidas na tela, em tempo real, como uma imagem em três dimensões."

Esse sistema de envio de dados é chamado de feedback tátil. "É um processo para imitar a ação do dedo humano tocando materiais para coletar informações e enviá-las ao cérebro", explica Chen. Para isso, o sistema tem procedimentos de detecção, processamento de sinal e de exibição. O primeiro depende do sensor tátil, já o procedimento de exibição é baseado em um software que, dentro do computador, processa as informações.

Palavra de especialista

Facilidade para as telecirurgias

"O sensor tátil desenvolvido para o dedo biônico pode abrir portas para resolver diversas questões, como as operações remotas. Hoje em dia, as teleoperações, em que você pode fazer uma cirurgia a longa distância utilizando um robô, já são uma realidade. Só que o modo de resposta disso ainda é muito grosseiro. Com a ideia proposta por esse sensor, é possível oferecer uma realidade muito maior para essas operações usando o sistema tátil. Imagina o seguinte: poderia ter um braço biônico com os sensores na ponta como se fosse a mão de um médico. Aí, quando o médico tocasse no tecido, mole ou rígido, ele conseguiria sentir essas características do outro lado do continente. Então, o profissional da saúde poderia ter uma sensibilidade e um retorno maior durante essas teleoperações."

Flávio de Barros Vidal, *professor do Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Brasília (UnB)*

Testes

Para avaliar a eficácia do projeto, os cientistas criaram um material esquelético, feito de três camadas de polímero rígido e uma camada de "músculo" de silicone macio, simulando um corpo humano. "Semelhante à palpação de um médico, o dedo biônico pôde reconhecer as estruturas de tecidos simples", relata Chen. A tecnologia foi capaz de reproduzir um perfil 3D da estrutura dos tecidos e localizar um vaso sanguíneo simulado abaixo da camada muscular. "No geral, esses resultados mostram as fantásticas perspectivas da tomografia tátil subsuperficial para aplicação no corpo humano", enfatiza o pesquisador.

Para Daniel Moutinho Pataca, do Instituto Brasília de Tecnologia e Inovação, o projeto apresenta avanços comparado às técnicas de geração de imagens. "Em relação aos tomógrafos de raios X, os dedos biônicos têm como principal vantagem a não utilização no exame de radiações ionizantes que podem provocar danos aos tecidos biológicos", afirma. "Quando comparados com o equipamento de ultrassom, eles apresentam uma melhor resolução. E com os de ressonância magnética, são mais rápidos na obtenção dos resultados", lista.

Flávio Vidal ressalta outras possíveis aplicações do sensor tátil para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. "Ele pode contemplar pessoas amputadas, porque, se você consegue desenvolver um dispositivo que entende a questão do tato, seria possível utilizar esses sensores em próteses e conectar isso às pessoas, possibilitando que elas voltem a sentir texturas", explica.

Mas de forma imediata, a professora Emanuele Marques avalia que há a possibilidade de a tecnologia ser usada em conjunto com métodos já existentes. "Combinando-a com alguma técnica de imagem que exerça algum tipo de pressão, como um ultrassom, por exemplo, poderia se obter um resultado melhor do que usar apenas uma delas, incluindo o dedo biônico, de forma isolada", sugere.

Defeitos eletrônicos

A equipe chinesa também explorou a capacidade do dedo biônico de diagnosticar problemas em dispositivos eletrônicos sem ter que abri-los. Escaneando a superfície de um aparelho defeituoso, a tecnologia criou um mapa dos componentes elétricos internos e identificou o local em que estavam os problemas.

"Os circuitos eletrônicos flexíveis são cobertos por uma camada de proteção de um material flexível, não rígido e opaco, que dificulta a observação da montagem", afirma Pataca. "Utilizando o dedo biônico, pode-se observar, abaixo dessa camada, se as trilhas não apresentam descontinuidades e se os componentes estão montados nas posições corretas."

Chen chama a atenção para o fato de o "checape" poder ser efeito em dispositivos eletrônicos sem criar outros problemas. "Diante de um ambiente com restrição de luz ou uma camada impenetrável, o dedo biônico pode ser usado para tocar o objeto sem danos e exibir as informações internas na forma de um mapa 3D", resume. O pesquisador assegura que o próximo passo do projeto será melhorar o desempenho da solução tecnológica para a aplicação prática em inspeção biomédica e industrial.

*** Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

FILTRAGEM

Respiração recarrega máscara eletrostática

Pesquisadores da Universidade da Cidade de Hong Kong desenvolvem uma máscara cirúrgica de filtragem eletrostática que se recarrega sozinha, movida pela respiração do usuário. Além disso, garantem os criadores, a eficiência e a vida útil do dispositivo são significativamente maiores do que as das opções tradicionais.

As máscaras faciais comuns são produzidas com três camadas com funções distintas — filtrar o ar, absorver a umidade e repelir os fluidos. Elas utilizam uma barreira física para capturar as partículas presentes no ar e evitar o contato com o usuário. "Nesse contexto, sugere-se que sejam trocadas a cada quatro horas em um ambiente de alto risco", explicam os autores.

Introduzir um campo elétrico para conferir ao meio filtrante cargas eletrostáticas poderia facilitar o aprisionamento de partículas ultrafinas do ar. No entanto, essas cargas diminuem com o tempo, principalmente em condições de umidade, afirmam os cientistas. Assim, a equipe projetou uma máscara facial que pode se "autocarregar" por meio da respiração do usuário.

O dispositivo tem um filtro de ar autocarregável (SAF) que, através da geração de cargas elétricas por meio do contato entre os diferentes materiais, alcança uma remoção eficiente de partículas presentes no ar. A parte filtrante tem nanofibras de fluoreto de polivinilideno e fica entre duas camadas de tecido de náilon. O SAF gera cargas elétricas pelo atrito entre os materiais proveniente do movimento da respiração.

Segundo os criadores, a tecnologia aumenta significativamente o desempenho da filtragem no uso prolongado por até 60 horas e tem eficiência mínima de filtragem de até 95,8%. O preço do material usado no SAR é outro atrativo: R$ 0,31. "Desenvolvemos um filtro de ar eficiente, durável e de baixo custo que pode abastecer continuamente a carga eletrostática de maneira automática", enfatiza Yang Zhengbao, líder do estudo.

Yang Zhengbao / Universidade da Cidade de Hong Kong

Dispositivo tem eficiência de até 95,8% e pode ser usado por até 60 horas

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Tem muito mais CARNAVAL

BLOCOS VOLTAM ÀS RUAS DO DISTRITO FEDERAL PARA O SEGUNDO DIA DE FESTIVIDADES

» ELLEN TRAVASSOS
» MARIANA SARAIVA
» PABLO GIOVANI
» PEDRO IBARRA
» SUZANO ALMEIDA

Nem a chuva foi capaz de atrapalhar o segundo dia de festejos no Distrito Federal. Ontem, os foliões foram mais uma vez às ruas para se divertirem no carnaval e, em meio às fantasias, maquiagens e muito glitter, tiveram que lidar com pancadas de chuvas, especialmente no Plano Piloto. Sem desanimar, o público mais uma vez ocupou com alegria os espaços abertos da capital.

Aruc

Com 61 anos de existência, a escola de Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc) fez o esquenta, ontem, para o desfile das escolas de samba de Brasília, marcado para 21 de abril.

A comunidade do Cruzeiro movimentou o desfile, levando 1,5 mil pessoas para às ruas, como Denise Andrade, 58 anos, cozinheira. "Estou gostando muito do desfile, tô sempre aqui e espero que o carnaval volte com força total", desejou.

Esta é a época do ano em que as pessoas se divertem sem moderação, brinca o designer gráfico, Felipe Alves, 37. "O carnaval de Brasília não perde para nenhum outro, aqui é ótimo, está muito bem organizado", diz.

A felicidade tomou conta dos foliões, e de todos que participaram do desfile da Aruc, conta o presidente da escola, Rafael Fernandes. "Estamos felizes pela quantidade de pessoas que apareceram. É a retomada da alegria e a Aruc vem com garra do gavião", explica.

Montadas

O bloco das Montadas deu um show à parte. O evento LGBTQIA+ foi marcado por um clima amistoso, somado ao público clamando por direitos igualitários, liberdade e pela proteção das minorias sociais. O bloco é um sucesso recente nos carnavais do DF e este ano arrastou 60 mil pessoas para o Setor Bancário Sul. Um dos mais assolados pela chuva, o bloco teve um público fiel e que não arredou o pé.

A estilista de drag queen Havenna Wandellukx diz que ama sair para se divertir e ver pessoas bonitas. "Meu trabalho é alegrar o povo, animar as pessoas, então, ver essa multidão festejando é a melhor parte para mim."

Mas nem só de purpurina e cor vive o carnaval, muitos foliões aproveitam para trazer críticas políticas, como foi o caso de Hellen Frida, doula e assessora política de gênero, 31 anos. Ela e os amigos se fantasiaram com placas e os dizeres "Foi por isso que fiz o L", se referindo ao voto dado no atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva. "Estamos num momento histórico, numa retomada da democracia. Brasília é poder, a gente está na multidão da felicidade. Estamos muito esperançosos com a retomada da democracia."

Ela lembra que está no carnaval por resistência. "Estamos lutando para o carnaval resistir. É a maior festa de diversidades, um dos maiores blocos de Brasília. Queremos o gabinete do amor ao invés do ódio", diz Frida.

Raparigueiros

Nas ruas da capital federal desde 1992, o bloco Raparigueiros saiu no final da tarde de ontem, no Eixo Monumental. Para a celebração dos foliões, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) mobilizou um grande aparato, envolvendo polícias Civil e Militar, além do Corpo de Bombeiros. O bloco reúne os mais variados estilos musicais, indo do sertanejo ao brega funk.

Amigas há mais de 10 anos, a manicure Patrícia Fontenele, 41, e a autônoma Daniela Maria, 47, comemoraram o retorno do carnaval de rua na capital federal. Ao **Correio**, as amigas ressaltaram que todo o momento de folia no DF é graças aos profissionais de saúde, que trabalharam fortemente para que a folia acontecesse. "É um sentimento de liberdade. O carnaval é a celebração da vida. Todo esse momento que nós vivemos é graças a eles da saúde. Vamos aproveitar com dignidade e respeito, porque tem muita festa pela frente", comemorou.

Daniela destacou que todos os blocos que percorreu, nesses últimos dias, tiveram a presença das forças de segurança pública do DF, assim como no Raparigueiros. "É um bloco bem antigo no DF, e nos últimos anos ficou conhecido por falta de segurança. Neste ano, vejo a presença dos policiais nos blocos", contou. "Todo mundo está bem alegre. Não precisamos de brigas para curtir esse momento. Pena que só tem uma vez no ano", completou.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A alegria em abundância contagiou a todos. A avenida brasiliense trouxe representatividade e democracia depois de dias difíceis

Aponte a câmera para o QR Code e confira a programação completa do carnaval

Quadradim da Folia traz mais um dia de festa com música para todos os públicos

A Aruc com toda sua imponência está de volta, após dois anos parada no barracão

O que abre e o que fecha

Hoje

Das 5h30 às 23h30: todas as estações abertas para embarque e desembarque.

Das 23h30 à 1h: estações Central e Praça do Relógio abertas para embarque e desembarque as demais, apenas para desembarque.

Amanhã

Das 7h às 22h: todas as estações abertas para embarque e desembarque;

Das 22h à 1h: Estação Central aberta para embarque e desembarque; as demais, apenas para desembarque.

Quarta-feira de cinzas (22/2)

Das 5h30 às 23h30: todas as estações abertas para embarque e desembarque.

Ônibus

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) colocará nas ruas 200 ônibus extras. Durante o carnaval, os veículos circularão até duas horas depois do encerramento dos blocos.

Saúde – Hemocentro

No sábado (18/2) e quarta-feira (22/2), o funcionamento será normal. No domingo (19/2) e na terça (20/2), a coleta de sangue não acontecerá, e na segunda (21/2) apenas no período da manhã, das 07h15 às 12h

Governadora

A governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP), esteve, na tarde de ontem, na Cidade Policial, localizada na Torre de TV, para acompanhar o trabalho de monitoramento do carnaval deste ano. "Nossa, (o trabalho) está maravilhoso. Integração total da segurança, fiscalização e saúde também. O folião pode em um único local fazer todos atendimentos."

A chefe do Executivo aproveitou a visita para reforçar a recomendação às forças de segurança para "agir com moderação, mas, também, com eficiência", para evitar maiores problemas para o público.

Após a visita, Celina se dirigiu a um congresso evangélico na igreja onde ela congrega. "Tem programação para todo mundo. Para quem gosta de carnaval e quem não vai a carnaval", conclui.

Quadradim

A festa pela cidade ainda contou com o segundo dia de Quadradim da Folia, que animou a noite dos foliões brasilienses, com muita música nacional e participação especial do Bloco Eduardo e Mônica.

Com a retomada do carnaval, Heide Almeida, 36, advogada, explica que estava precisando desse calor humano. "Com a volta da festa, eu consigo reencontrar as pessoas sem medo e aproveitar a folia. A festa está ótima, super organizada e conseguimos nos divertir com tranquilidade", diz.

A estrutura do evento fez jus ao carnaval, com estrutura coberta e um grande palco, era possível ver cores, brilho e luz por toda parte.

Um momento de descontração e alegria, Monalisa Azevedo, 47, médica, disse que o Quadradim da Folia estava muito bom. "É um evento pacífico, tranquilo. O carnaval é momento de diversão", declara.

Mesmo tempo

O tempo deve permanecer relativamente similar nos quatro dias de carnaval, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Amanhã e terça, os foliões terão de lidar com umidade alta e temperatura que varia de mínima de 18°C à 20°C e máxima entre 26°C e 28°C. De acordo com a meteorologista Dayse Moraes, as chuvas devem ir e vir na maioria das vezes de forma isolada. A especialista fala que o clima não será estável. "Qualquer localidade pode formar uma instabilidade que pode gerar chuva, até com trovões e rajadas de ventos", afirma a meteorologista.

#CBFolia

O **Correio** realiza a sexta edição do concurso que elegerá o melhor bloco de rua da capital. Serão distribuídos seis troféus patrocinados pelo Outlet Premium. Serão premiados os melhores blocos, fantasias e momentos. O público pode votar para ajudar a escolher o que se destaca no carnaval do DF. Basta acessar *correiobraziliense.com.br/carnaval2023* ou apontar a câmera do celular para o QRCode abaixo.

Este é um bom momento para navegar no link especial criado para o carnaval. No espaço on-line estão, além das caixinhas para votação do Melhor bloco e envio das fotos de fantasia, toda programação do carnaval disposta de maneira interativa. Notícias sobre a folia em Brasília e no Brasil e oportunidades únicas para quem faz parte do Clube do Assinante. Vale a visita!

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Pneu furou... mas é carnaval!

Sou dessas "série-maníacas" que quando engata num seriado pode muito bem passar o dia todo assistindo aos episódios seguidos. É a tal maratona, como chamam os preguiçosos que em vez de se prepararem para as São Silvestres da vida preferem se entregar ao ócio de uma tarde com refri e pipoca no sofá (inclua aqui a variante que preferir: guaraná e brigadeiro; batata frita e Coca-Cola; vinho e queijos finos; cerveja gelada; e por aí vai…).

Trouxe o assunto à tona por dois motivos. O primeiro é quase uma confissão, pois não posso afirmar ser motivo de orgulho. Por algum motivo lembro que passei um carnaval maratonando *Game of Thrones* — a série dos dragões que ganhou até spin off dado o sucesso estrondoso — com meu marido (então namorado). Creio que havíamos combinado de assistir à nova temporada, que estreiaria em seguida, com um grupo de amigos, e estávamos bastante atrasados em relação ao resto da trupe.

A outra razão é mais subjetiva ainda. Passei o dia hoje enfrentando alguns percalços que me fizeram recordar da minha série de comédia favorita: *Modern Family* (Família Moderna, em tradução livre). Um dos episódios mostra os momentos de tensão que antecedem ao casamento de um casal homossexual que, depois de anos junto, resolve oficializar a união com tudo a que têm direito. Festa pomposa, ao ar livre, com damas, pajens, padrinhos e madrinhas.

Como em toda boa comédia, as coisas começam a não sair exatamente como eles planejaram, e olha que contrataram o melhor amigo e especialista em casamentos para realizar o sonho. Primeiro, um dos noivos esquece de buscar o terno na lavanderia, no que classificam como o "imprevisto do dia". É claro que, ao chegar ao local, a loja está fechada, e mais um imprevisto se apresenta. Depois, sucessivos problemas com o local escolhido para a celebração os levam a parar de novo em casa para o matrimônio e um desfecho afetuoso, como geralmente ocorre na série, impõe um "felizes até o próximo episódio".

Hoje foi um dia assim. O pneu do carro furou, a carona não chegou, o plantão esperava. Choveu enquanto estávamos na piscina, uma criança escorregou, o almoço atrasou, o portão não abria. Mas era carnaval e tudo isso foi regado a boa música. Do samba de raiz aos hits de verões alegres.

Quase sempre a vida real supera a ficção. De outra forma, de onde viria a inspiração machadiana, de Rubem Braga, Clarice Lispector e tantos outros que nos encantam com suas prosas, crônicas, contos, novelas, romances ou versos.

Por aqui, espero que este carnaval inédito e tão esperado renove abundantemente as fontes da inspiração e as torne infinitas enquanto durem!

HOMICÍDIO

Duas mortes por esfaqueamento

Marcos Antônio Santos de Araújo, 45 anos, foi atingido ontem por golpes de faca na Feira Permanente de Santa Maria. No sábado, Marcos Antônio Ribeiro, 25, perdeu a vida da mesma forma no estacionamento do hospital da cidade

» AMANDA SALES

Santa Maria é cenário do segundo caso de esfaqueamento seguido de morte em menos de 48h. Desta vez, a vítima foi Marcos Antônio Santos de Araújo, 45 anos, esfaqueado diversas vezes na região do abdômen, em uma briga na feira permanente da cidade. O crime ocorreu em frente ao quiosque da tia Rita, por volta das 10h de ontem.

De acordo com a Polícia Militar (PMDF), Marcos foi morto depois de discutir com um homem, que fugiu em seguida. Uma testemunha, que preferiu não se identificar, contou ao **Correio** que o autor conhecia a vítima e a briga teria sido motivada por ciúmes. "Eles 'dividiam' uma mulher. A briga começou quando o Marcos encontrou ele e ela tomando cerveja juntos", disse.

"No meio da discussão, ele (Marcos) foi até o estacionamento e pegou uma faca. Aí, quando voltou, o homem viu e não deu nem tempo para ele pensar. Pegou um faca que estava guardada em sua roupa e enfiou no Marcos várias vezes", completou.

A mulher a qual a testemunha se referiu não teve a identidade revelada. Ela prestou depoimento na 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria) e foi liberada.

O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) e deve ser liberado hoje pela manhã. Alexsander Traback, delegado da 33ª DP, informou que a corporação, em conjunto com a Polícia Militar, trabalha na busca do suspeito. Até o fechamento desta edição, ele ainda não havia sido encontrado.

Muitas pessoas declararam o luto nas redes sociais e deixaram mensagens sobre Marcos. "Era um mecânico muito prestativo. Deus o tenha, a mãe dele já está nas minhas orações. Espero que a família fique bem", disse uma das postagens.

Assassinato no HRSM

Amigos e familiares do jovem Marcos Antônio Ribeiro, morto na madrugada de sábado (18/2), aos 25 anos, se reuniram ontem para dar adeus ao rapaz. O velório ocorreu no Cemitério Campo da Esperança do Gama.

Ele foi esfaqueado no peito, braços e abdômen, por volta das 1h da madrugada de sábado, no estacionamento do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). O autor do crime, segundo a polícia, é um adolescente de 17 anos. O menor foi encaminhado para a Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA). De acordo com as investigações, houve um desentendimento entre ele e Marcos.

Amanda Sales/CB

Segundo a PM, Marcos foi morto depois de discutir com um homem, que fugiu em seguida

» Crime na Estrutural

Uma criança e um homem foram baleados na Estrutural no começo da noite deste domingo (19/2). Segundo informações preliminares da Polícia Militar, o autor dos disparos fugiu. O crime aconteceu na quadra 4, do Setor Norte da cidade, às 18h. O adulto tem 44 anos e foi baleado no braço direito. Os socorristas do Corpo de Bombeiros o levaram para a UPA de Samambaia, consciente e orientado. A criança, de 9 anos, perdeu muito sangue ao ser alvejada na perna esquerda, mas também estava consciente e orientada e foi levada para o Hospital de Base. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre a motivação do crime e o paradeiro do autor dos disparos.

RELIGIOSIDADE

Carnaval da fé: após dois anos, Rebanhão está de volta

» PABLO GIOVANNI

Enquanto os foliões celebravam nos blocos espalhados pela capital federal, 8 mil pessoas se concentraram na Arena BRB Nilson Nelson para o Rebanhão, após dois anos de hiato no tradicional evento católico, em decorrência da pandemia de covid-19. Ontem, a programação teve orações, missa e música religiosa para crianças, jovens, adultos e idosos unidos pela euforia de voltarem a se reunir para reafirmarem sua fé.

"É um sentimento de restauração. A pandemia foi um tempo perdido para algumas pessoas e, nesse meio período, fizemos grupos de orações on-line, mas não é a mesma coisa de estar aqui, presencialmente", disse João Ferreira, 57, morador do Paranoá.

Vânia Luzia, 62, estava emocionada. "É um sentimento de alegria de ver esse povo reunido. Penso que o céu está em festa. Quantos jovens, crianças, famílias vieram hoje. É difícil expressar. Participo desde o primeiro Rebanhão. Para a gente, ver isso aqui", afirmou a moradora do Lago Norte. "Nos outros dias, espero que tenha mais pessoas ainda, porque elas estão felizes", completou.

Dom José Aparecido celebrou a missa. "É uma felicidade enorme ter todos vocês aqui conosco. Esse lugar necessitava da energia de vocês", comemorou o bispo auxiliar de Brasília, dirigindo-se aos fiéis.

37ª edição

O evento é organizado com apoio da Arquidiocese de Brasília, Rádio Nova Aliança e Canção Nova, conforme o Conselho da Renovação Carismática Católica do Distrito Federal. A primeira celebração ocorreu há 39 anos, porém, nos anos de 2021 e 2022, houve a interrupção por força da covid-19.

Nesta edição, estará presente o cardeal arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, que celebrará a Santa Missa, amanhã. A programação inclui momentos de louvor, adoração e pregação. Há o apoio de sacerdotes para prestar assistência no atendimento de confissões, que ocorrem durante todo o período de realização do evento.

O Rebanhão tem entrada franca e reúne pessoas do DF e do Entorno, sempre das 7h30 às 18h30.

Para as crianças e adolescentes, há o "Rebainho" e o "Adolesantos", que são espaços destinados à evangelização com programação especialmente preparada para as faixas etárias, das 9h às 12h30.

Ed Alves/CB/DA.Press

Mais de 8 mil pessoas participaram do primeiro dia de celebrações

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 19 de fevereiro de 2023

» Campo Da Esperança

Carlos Henrique Rocha Azevedo, 41 anos
Dirson Geraldo Soares, 71 anos
Iria Vergini, 80 anos
Joaquim Silva, 88 anos
Marcos Aurélio Mendes da Silva, 74 anos
Maria Alaides de Sousa, 68 anos
Nilton Silva, 89 anos
Rafael Evangelista de Medeiros, 40 anos
Sandra Maria de Paula, 66 anos
Sérgio Luiz de Araújo, 66 anos

» Taguatinga

Alburina Rodrigues Elias, 85 anos
Antônio Leite Neto, 74 anos
Célia Regina Morais, 70 anos
Elaine Morais de Lima, 53 anos
Maria Alice Ribeiro Goulart, 88 anos
Maria de Lourdes Sena Melo, 90 anos
Thais Karina Almeida Lima, 31 anos

» Gama

Elina Maria da Conceição Oliveira, 82 anos
Marcos Antônio Pereira Ribeiro, 24 anos

» Planaltina

Carlos Henrique Paes Landim de Moraes, menos de 1 ano

» Brazlândia

Nelci Lopes Carmona, 84 anos

» Sobradinho

Joel Rodrigues da Rocha, 87 anos

» Jardim Metropolitano

Jane Gomes Barbosa de Menezes, 85 anos (cremação)
Francisca Euripea de Alencar Oliveira, 63 anos (cremação)
Rosa Gomes de Oliveira, 74 anos (cremação)
Izaltino Miranda de Almeida, 91 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"Vai buscar quem mora longe, sonho meu"
Dona Ivone Lara

Realce! Quanto mais purpurina melhor para o comércio

Enquanto grande parte do comércio de rua fechou no domingo de carnaval, as lojas de maquiagem e de acessórios bombaram. Muitas foliãs movimentaram o segmento, não só comprando adereços e glitter, como dando um realce a mais na make. Foi o caso de Luiza Maia, moradora do Noroeste, que foi no comércio local para dar mais brilho ao look carnavalesco. O filho pequeno também ganhou uma pintura estilizada. Ela contou que ia levá-lo para o bloquinho do Iate clube e, mais tarde, curtiria a festa com o marido. "Adoro carnaval e espero que a produção dure bastante", disse, animada. Tinha fila aguardando a vendedora da loja Alana Daniel, que estava "produzindo" as clientes.

Samanta Sallum/CB

Mercado brasileiro

O Brasil é o 4º maior mercado de beleza e cuidados pessoais do mundo, segundo a Euromonitor International (2022). O país registrou o crescimento do setor de maquiagem em 10%, após a flexibilização do uso de máscaras, no mesmo ano, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC).

Carnaval da retomada

O carnaval da retomada, como a data tem sido chamada por especialistas em economia, deve movimentar mais de R$ 8 bilhões em receita no país, segundo a CNC. A projeção é 27% maior do que o totalizado no mesmo período no ano passado, quando a população ainda enfrentava o cenário pandêmico.

Points de beleza

Com a perspectiva otimista, algumas das maiores marcas de beleza do Brasil — O Boticário, Eudora, Quem Disse, Berenice?, Beleza na Web, Vult e Australian Gold — investiram em uma estratégia que vai garantir pontos de contato dos consumidores com seus produtos em alguns dos carnavais mais movimentados do território brasileiro.

Divulgação

Celebridades

Um deles é para as celebridades do Camarote N1, o mais tradicional da Sapucaí, no Rio. Entre as iniciativas, as marcas criaram um salão de beleza exclusivo no meeting point, para quem quer se embelezar antes de ir para a festa, e dentro do Camarote. A influencer Cris Paladino é umas das produzidas para a passarela.

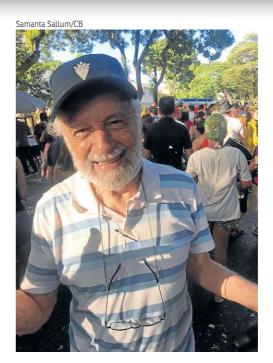
Samanta Sallum/CB

Na W3, o Bloco dos Blocos

A identidade visual de Brasília, tão marcada na sinalização dos blocos das superquadras, esteve estampada na camiseta do Bloco dos Blocos, que se integrou ao Vassourinhas do frevo pernambucano, ontem, na W3 Sul. A sinalização do Plano Piloto se tornou ícone internacional do design gráfico, assinada pelo arquiteto Danilo Barbosa.

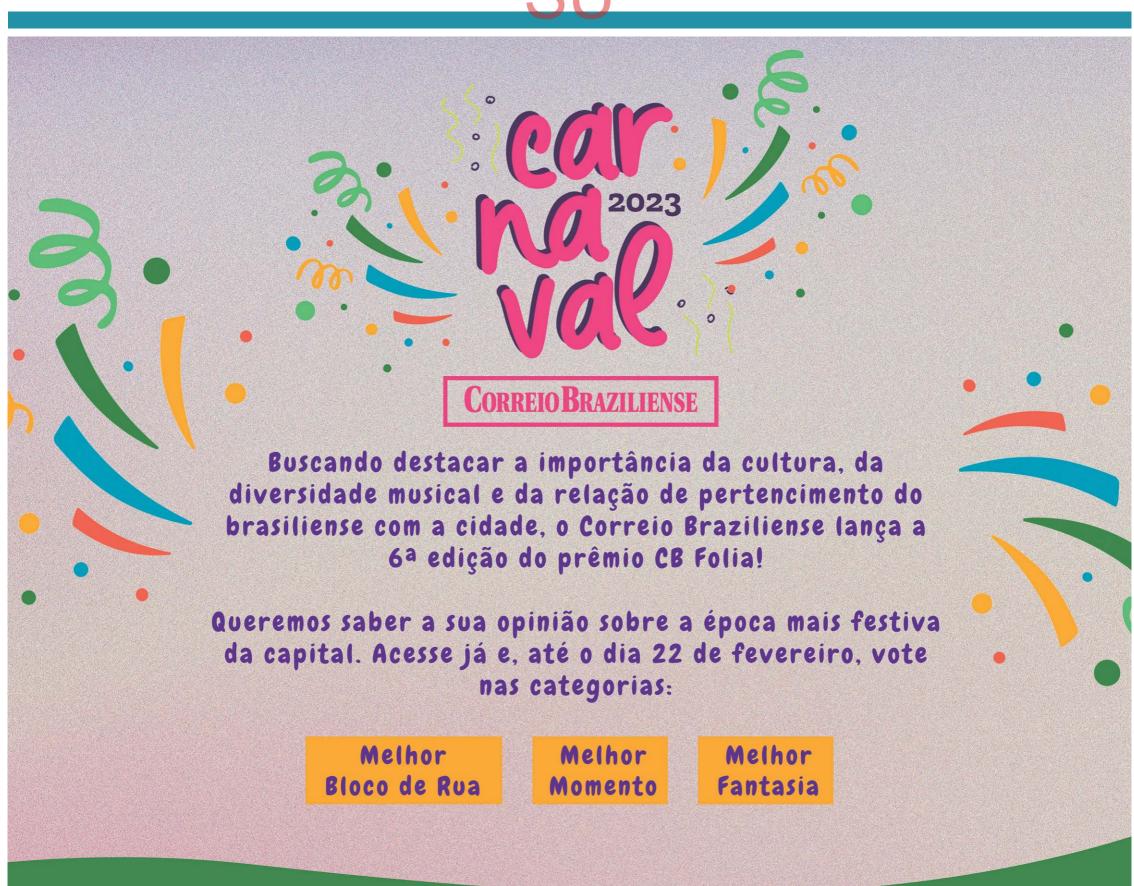
Personagem da cidade

O arquiteto José Carlos Coutinho, professor emérito da UnB, aos 87 anos, esbanjou alegria no Bloco Vassourinhas. O gaúcho de alma brasiliense é um grande defensor do conceito urbanístico e da arquitetura da capital federal. Alheio às redes sociais, gosta mesmo é de prosa e contato pessoal. E lá estava ele. "Que emoção ver o carnaval aqui na W3. Esse resgate da festa de rua. E achei muito bonita a participação dos garis, dançando e interagindo com os moradores pela consciência ambiental de mantermos a cidade limpa", disse Coutinho.

Samanta Sallum/CB

DF registra menor preço da gasolina em fevereiro

Segundo pesquisa da Ticket Log, o preço dos combustíveis na Região Centro-Oeste encerrou a primeira quinzena de fevereiro com recuo de 1,51% no diesel. O Distrito Federal apresentou redução no preço médio de todos os combustíveis e a maior do país para a gasolina (-3,04%).

Rede

O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Ticket Log.

Consumidor Direito + Grita

O desejo de receber um artigo antecipado instiga muitas pessoas a comprarem nesta modalidade. Especialistas alertam que é preciso saber se a empresa é confiável e orientam sobre como agir em caso de problemas

Pré-venda: o que fazer quando o produto não é entregue

MAURE

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

O hábito de fazer compras pela internet está cada vez mais comum. E uma nova forma de adquirir produtos no universo virtual ganhou força: a pré-venda. Nessa modalidade, o consumidor pode obter um item com meses de antecedência do lançamento e, de certa forma, reservá-lo para tê-lo em mãos antes daqueles que vão adquiri-lo quando estiver disponível no mercado. Não deixa de ser um risco. É preciso confiar no varejista.

Gabriel da Silva, 17 anos, está atento às novidades e prefere a pré-venda quando vai realizar a compra de jogos de videogame. "Sempre busco o jogo com o acesso antecipado, gosto de receber o produto assim que é lançado, fora que algumas empresas fazem um desconto especial na pré-venda", frisa o estudante. O morador de Taguatinga está por dentro do mundo virtual, mas sempre fica atento para não cair em golpes. "Eu me acostumei a comprar nas mesmas lojas, que são de confiança, então, nunca caí em nenhuma fraude. Mas fico de olho em pré-vendas suspeitas ", diz o jovem.

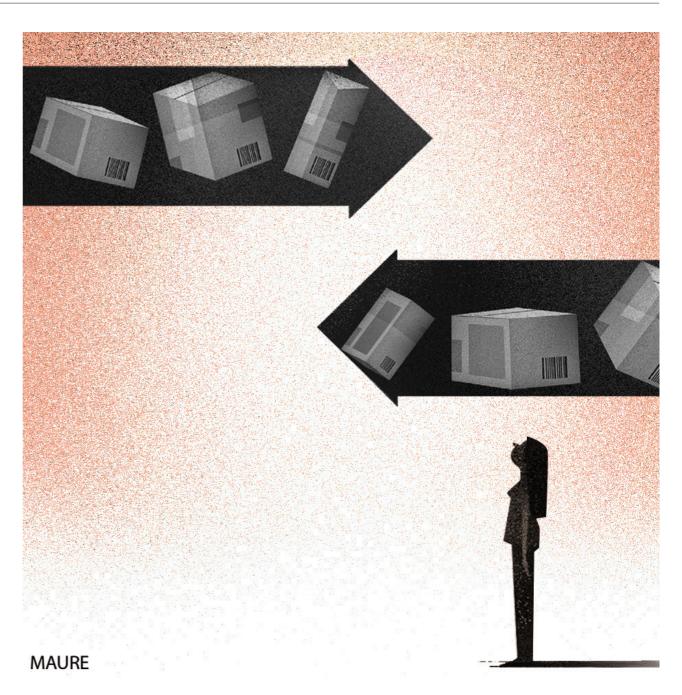
Os cuidados que Gabriel toma são essenciais para não se tornar vítima de arapucas. O especialista em direito do consumidor Ricardo Morishita atesta que a credibilidade do comerciante é fundamental. "De uma forma geral, é importante verificar sobre a empresa que está realizando o pedido, é necessária cautela com a oferta. Há um ditado popular que diz que quando a vantagem é demais, a precaução deve ser maior ainda", alerta o advogado.

O consumidor, na aquisição, precisa ter clareza quanto às condições de prazo de entrega, mas há momentos em que pode haver problemas. "Bens móveis, como os produtos vendidos nas plataformas de comércio eletrônico, variam muito, sobretudo quando se trata de produtos nacionais ou importados. A questão é que o prazo é um elemento de risco para o consumidor. Quanto maior o prazo, maior o risco de intercorrências que podem afetar o recebimento", destaca o advogado.

Rafael Sáuan, 40 anos, não conhece muito o mundo virtual e prioriza as lojas físicas. Embora acompanhe com interesse um amigo que costuma comprar on-line, é raro usar essa modalidade. "Ele consegue pegar várias coisas por um preço legal na pré-venda, olha no aplicativo e acaba obtendo uns itens por preços bem acessíveis antecipadamente", conta. O morador de Vicente Pires tem muitas ressalvas, porque teme ser enganado. "Sou bastante precavido, busco sempre pegar referências da loja, não clico em propagandas muito chamativas, e procuro saber se realmente é do site oficial", revela o cientista social.

Caso a empresa que comercializou o produto não honre o que foi acordado, o cliente tem amparo legal para reivindicar seus direitos. "Se não lhe for entregue ou se não existir a possibilidade de se entregar o artigo, o consumidor pode pedir uma indenização judicial, no sentido de conseguir reparar os eventuais danos provocados por não cumprimento daquele contrato", ressalta Ricardo Barbosa.

O advogado Ricardo Morishita comenta que o ato de buscar os direitos contribui para que a empresa aprimore o atendimento. "Não há uma certeza absoluta que o produto será entregue. O que é estabelecido é a obrigação de entrega e, caso seja frustrada, a possibilidade de reparação, de forma geral", explica. "A reclamação é fundamental para que os direitos sejam respeitados e é uma oportunidade para que o fornecedor possa melhorar a qualidade dos seus serviços", salienta.

*** Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Canais para reclamação

Procon
No Distrito Federal, o Procon disponibiliza atendimento via internet ou presencial no Plano Piloto, Sobradinho, Brazlândia, Guará, Gama, Taguatinga, Riacho Fundo, Ceilândia e Planaltina. Os contatos e a forma de procedimento podem ser consultados no site *procon.df.gov.br*.

Consumidor.gov.br
Plataforma criada pelo Ministério da Justiça para resolver conflitos em relações de consumo por meio da internet. O primeiro passo é verificar se a empresa da qual o cliente quer reclamar está cadastrada no site. Se estiver, o consumidor faz a queixa e a empresa tem até 10 dias para dar retorno.

Na hora da compra

» Verifique se o site em que está comprando realmente é o oficial da empresa.

» Busque referências da empresa. Uma fonte de consulta muito procurada é o Reclame Aqui (*reclameaqui.com.br*). No site *Consumidor.gov.br* também é possível fazer a verificação, desde que a empresa esteja cadastrada no portal.

» Leia com atenção todas as condições da pré-venda.

» Guarde documentos, tais como a cópia do pedido e prints das telas que ofertam o produto.

» ENNET

FALSAS PROMESSAS

» SANDRA BENTO
Recanto das Emas

Sandra Bento, 42 anos, moradora do Recanto das Emas, acompanhou a filha para uma entrevista de emprego na empresa Ennet. "Fui junto porque ela é menor de idade. Lá, disseram que ela teria que fazer um curso de informática para contratação (em uma autarquia do governo federal) e outras coisas mais", explica. A auxiliar administrativa contratou o curso, porém, afirma que nunca houve aula presencial. "Disseram que não tinha como disponibilizar um professor só para duas alunas, aí ficou no on-line. Só que nem em EaD tinha aula, ela entrava (na internet) e não aparecia ninguém na chamada", relata. A mãe pagou a matrícula do curso, mas, ao ver que o serviço não estava sendo prestado, não quitou as parcelas restantes. "Para cancelar, tem multa. Eles ficam me cobrando e colocaram meu nome no SPC", lamenta.

Resposta da empresa

A empresa relatou que entrou em contato com a mãe da jovem para participar de um processo de avaliação curricular, que teria o intuito de verificar se ela estava preparada para o mercado de trabalho. "Não houve aprovação da mesma", afirma a empresa. A Ennet relata que, então, ofereceu uma bolsa de estudos para a capacitação da jovem, mas que, em nenhum momento, prometeu emprego. "No nosso sistema, consta que a jovem compareceu para a primeira aula, chamada aula de ambientação. Após isso, ela não compareceu mais em nenhuma aula. Nossa carteira de alunos é extensa, então, garantimos que a jovem não ficou sem aula por questões de falta de turma ou professor." A empresa diz que ligou para a cliente, mas ela não atendia o telefone e, quando conseguiram falar, foram informados que a jovem teria mudado de endereço e não conseguiria ir presencialmente às aulas. De acordo com a Ennet, há uma cláusula de arrependimento no contrato, mas a falta de contato com a mãe dificultou o processo. "Como ato de boa fé, podemos rescindir o contrato da mesma, sem ônus. Já fomos fiscalizados pelo Procon e não consta nenhuma irregularidade no processo da instituição", finaliza.

Comentário do consumidor

» *"Gostaria de esclarecer que, em nenhum momento, foi informado que o treinamento seria gratuito. O valor (com desconto) seria de R$ 200 mensais + taxa de matrícula com pagamento à vista. Houve a promessa do material, porém, ela não recebeu as apostilas. (...) Todos os contatos da escola foram feitos via WhatsApp e a demora para responder era, muitas vezes, de até sete dias, com novo contato e repetindo a mesma pergunta. Entrei em contato referente ao cancelamento do curso com apenas 30 dias e fui informada que a multa seria de R$ 600."*

» SHOPEE

FALTA DE LOGÍSTICA

» STEFANY SABRINA
Brazlândia

Stefany Sabrina, 23, procurou a coluna *Grita do Consumidor* para reclamar da empresa Shoppe. "O sistema de entregas da Shoppe é todo errado. Pedi alguns produtos em uma loja aqui do DF para ver se chegava mais rápido, pois estava precisando com certa urgência. A transportadora mandou para uma central em São Paulo, para mandar de volta para o DF. Vivem cancelando as coisas sem nenhuma explicação, a logística deles, de um tempo para cá, está terrível", afirma. A moradora de Brazlândia teve quatro pedidos cancelados — dois deles por perda durante o percurso.

Resposta da empresa

Até o fechamento desta edição, a empresa não havia retornado os contatos da coluna *Grita do Consumidor*. O espaço permanece aberto para manifestações.

Comentário do Consumidor

» *"Sou cliente da Shoppe há muito tempo, sempre foi uma ótima plataforma, tanto para compra como para venda. Porém, nos últimos tempos, a plataforma tem ido de mal a pior, tem bugs frequentes, o que deixa a experiência péssima nas compras. Desde que passaram a entregar somente por transportadora, as entregas vêm sendo péssimas, demora muito mais e a logística deles é extremamente ineficiente, perdem as compras com frequência. Em menos de quatro meses houve quatro compras canceladas automaticamente pela Shoppe. (...) Recebi o reembolso certinho, nisso não tenho reclamações, a Shoppe age corretamente. Mas não vale a pena o estresse causado. Algumas das compras que foram canceladas não pude fazer novamente por falta de estoque ou coisa assim."*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Pequenos FOLIÕES

Os blocos Baratinha, no Parque da Cidade, e Vassourinhas, na W3 Sul, animaram a garotada

» MARIANA SARAIVA

O domingo também foi marcado pelos blocos de carnaval infantis da capital. Centenas de pequenos foliões se reuniram nos blocos Baratinha e Vassourinhas, em um clima de festa e, ao mesmo tempo, aconchegante.

O Baratinha contou com a participação de duas mil pessoas, no estacionamento 12 do Parque da Cidade. Consagrado como um dos maiores blocos infantis da cidade, fez jus ao título, tocando apenas músicas para a garotada e proibindo a entrada de bebidas alcoólicas. Camas elásticas e brinquedos infláveis espalhados pelo local garantiram a diversão. A pintura de rosto também fez sucesso e deixou os pequenos ainda mais caracterizados para a comemoração.

O estudante Iago Gaioso, 14 anos, estava vestido de caixa de palitos de dente. "Eu escolhi essa fantasia porque queria chamar atenção, fazer as pessoas rirem." E, de fato, os planos deram certo. A fantasia criativa foi bastante fotografada por diversos foliões, que queriam guardar a lembrança.

Após 33 anos de hiato, o Bloco Vassourinhas de Brasília voltou às ruas neste carnaval. O desfile anterior aconteceu em 1990. Para a retomada, um lindo cortejo desceu pelas W3 sul, com muito frevo, maracatu, coco, ciranda, entre outros ritmos da cultura popular brasileira, que fizeram pessoas de todas as idades caírem na dança.

Com roupa de bombeiro, o pequeno Samuel, 2, esbanjou fofura no Vassourinhas. Os pais, Marina Lima, 37, e Martin Badham, 42, não mediram esforços para que o traje do filho estivesse impecável em seu primeiro carnaval e rendesse boas imagens para preservar a memória da ocasião.

Outra presença marcante foi a de Emma, de apenas 5 meses de vida, que curtiu o seu primeiro bloquinho de rua ao lado do irmão Estevam, de 1 ano e meio. A mãe, Fernanda Ferreira, 39, contou que essa é apenas a primeira festa de Momo de muitas que irá celebrar com os filhos. "Quando criança, sempre quis ir aos blocos de rua, mas meus pais não deixavam. Por isso, trago meus filhos para esse momento de representatividade cultural e de alegria", disse.

Mas Emma não era a mais nova da festa. Nita Queiroz, 42, está com seis meses de gestação e terá um menino. "Amo o carnaval. Meu bebê não foi planejado, mas estou muito feliz e celebrando o momento", revelou à jornalista, que escreveu na barriga: "Folião no forno" e se jogou na alegria do Bloco Vassourinhas.

Fotos: Mariana Saraiva/CB/DA Press

Nita Queiroz está com seis meses de gestação e já colocou o bebê na folia. Samuel, de 2 anos, foi sucesso com a fantasia de bombeiro

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

CURSOS

Áudio e vídeo

Parceria entre o bloco Maria Fumaça e o projeto Jovem de Expressão oferta cursos gratuitos em diferentes áreas de promoção cultural na Praça do Cidadão, em Ceilândia. Em 23 de fevereiro, das 19h às 22h, as oficinas são de mixagem de áudio, com o DJ Jean, e maquiagem de efeito, com a empreendedora Jessica Alves. As inscrições devem ser feitas por meio de formulário on-line, disponível nos perfis de Instagram *@jovemdeexpressao* e *@blocomariafumaça*. As vagas são limitadas.

Gastronomia

Em Ceilândia, estão abertas até hoje as inscrições para as aulas da Escola Móvel de Gastronomia, que serão ministradas presencialmente e on-line. Os cursos vão até março, ao lado da Administração Regional da cidade. As vagas são para confeitaria, doceria, salgadeira e pizzaiolo, além de áreas como garçom/garçonete, vendas on-line e gerenciamento de mídias sociais. As inscrições podem ser feitas em *escolamoveldegastronomia.com.br*.

Reabilitação

Até 30 de março, estão abertas as matrículas para o curso gratuito de reabilitação da pessoa com complicações pós-acidente vascular encefálico (AVE). A capacitação é promovida pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). São disponibilizadas 10 mil vagas e o cadastro deve ser feito pelo site *unasus.gov.br*. Com carga horária de 30 horas, o objetivo é subsidiar profissionais da área para o acolhimento e a intervenção adequada desses pacientes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Mamulengos

O Espaço Cultural Renato Russo, na quadra 508 Sul, oferece uma oficina gratuita de mamulengos até 2 de março, ministrada pelo ator, arte-educador e artista plástico Aguinaldo Algodão. A iniciativa pretende despertar o interesse pela arte dos bonecos, desde a matéria-prima até a utilização no teatro, exercitando a criatividade e o improviso. As aulas são separadas por faixa etária em quatro turmas. A lista de materiais e as demais informações podem ser consultadas em *espaçoculturalrenatorusso.bom.br*.

OUTROS

Solidariedade

O Conjunto Nacional arrecada itens de material escolar para o projeto Voltas às Aulas Solidário. São aceitos cadernos, mochila, estojo, lápis e demais itens. As doações serão recebidas até 28 de fevereiro, no horário de funcionamento do shopping, no Espaço Sustentável, localizado no 2º piso. Os itens arrecadados serão entregues à instituição Ainda Há Esperança (AIHE), de Samambaia, que atende famílias em risco de vulnerabilidade, e ao Projeto Estrela, organização social que ajuda crianças e jovens de baixa renda.

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA
Horário: 8h30 às 16h
Local: Núcleo Rural Taquara, BR 020, KM 36 e DF 410, Área Interna Nº 3

» ITAPOÃ
Horário: 8h30 às 16h
Local: Del Lago, Quadra 4
Local: Fazendinha, Quadra 3

» CANDANGOLÂNDIA
Horário: 8h30 às 13h
Local: SGO Quadra 5, Lotes 15 e 18

» GAMA
Horário: 8h30 às 14h00
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Norte, Avenida Buritis, Avenida Jacarandá, Condomínio Filadélfia, Condomínio Flamboyant, Condomínio Flórida, chácaras 3, 4, 4-A, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 15, 18 a 20, 44, 45, 50, 725, 741, 742, 1027, Anápolis, Carneiro, Cithiana, Floresta, Recanto, Sousa Neto, Santa Clara, 77-A, DF 475, Chácara 3, 9, lotes 3, 6, 10, 17, 18, 28, 29, 29-A, 30, 30-A, 30-B, 45, 721, A-1, A-4, A-5, B-04, Rua Alameda, Rua do Sol, Rua Jacarandá, Rua Pinheiros, Sítio Chagas, Sítio Flor do Campo.
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Cima, chácaras 2, casas 31, 32, 37, K9, KM 180 e Lote 01-D.
Local: Residencial Park Gama, conjuntos G e H.

Exposição

A Galeria Casa apresenta a exposição *Sem Sinal de Chuva*, de Ana Júlia Villela. O evento vai até 25 de março, de terça a sábado, das 14h às 22h, e aos domingos e feriados, das 12h às 20h. A entrada é gratuita, no piso superior do shopping Casapark. O trabalho de Ana Júlia transita entre o gráfico e o pictórico e reelabora a linguagem instantânea das redes sociais nas pinturas, desenhos e gravuras. Informações no Instagram *@galeria_casa* ou pelo telefone 3403-5300.

Estreia

Ninguém dirá que é tarde demais, espetáculo dirigido por Amir Haddad e estrelado por Arlete Salles, chega a Brasília para curta temporada. Também estão no elenco Edwin Luisi, Alexandre Barbalho e Pedro Medina. As apresentações serão em 3 de março (20h30), 4 de março (20h) e 5 de março (19h). Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam entre R$ 25 e R$ 100. As sessões serão no Teatro Royal Tulip, no SHTN Trecho 1, Conjunto 1B — Bloco C. Nos dias de apresentação a bilheteria funciona a partir das 14h. Classificação não recomendada para menores de 14 anos. Informações pelo WhatsApp 999838928.

Choro

O compositor paulista Claudio Nucci e a cantora carioca Dri Gonçalves se apresentam noClube do Choro em 25 de fevereiro, a partir das 20h30. O clube fica no Setor de Divulgação Cultural, Bloco G, e os ingressos estão disponíveis em *bilheteriadigital.com.brpor* R$ 25. Mais informações pelo telefone 99956-7369.

Humor umbandista

O comediante Paulo Mansur estará em Brasília para apresentação única da comédia *1,2,3... Baixando — Teste do Show Novo*, em 26 de fevereiro, às 20h, no World Brasília — Sia Trecho 3. A classificação indicativa é 14 anos e a compra de ingressos deve ser feita pela plataforma Sympla. O comediante já se apresentou no Brasil, Portugal e Irlanda para mais de 30.000 pessoas. O show aborda vários assuntos e é voltado para todas as pessoas, independentemente de religião ou gênero. Classificação indicativa: 16 anos. Os ingressos custam R$ 40 + taxa (individual) e R$ 120 + taxa (mesa para quatro pessoas). Informações pelo telefone 98109-9080.

Democracia

A exposição *Brasil futuro — as formas da democracia* permanece aberta para visitação até 26 de fevereiro, no Museu Nacional da República. São mais de 100 obras que remetem à identidade e à diversidade cultural, celebrando a democracia e a pluralidade no Brasil. O museu funciona de terça a domingo, das 9h às 18h40. A entrada é gratuita. Mais informações no perfil do Instagram @museunacionaldarepublica.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Memória

O Museu Vivo da Memória Candanga foi inaugurado em 26 de abril de 1990 para preservar o legado das pessoas que ergueram a capital federal. O cenário é composto por uma alameda arborizada e casas simples, propiciando aos visitantes uma experiência nostálgica. O espaço é aberto ao público diariamente, das 9h às 17h, no Lote D, Setor Juscelino Kubistchek.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Artesanato

» A primeira edição da EXPORSAM — Feira Livre do Artesanato estará em Samambaia até 15 de março. O evento reúne trabalhos de artesãos da cidade e tem o objetivo de organizar um espaço cultural para atrair visitantes e movimentar o mercado local de produtos artesanais. O funcionamento é das 8h às 18h, no Canteiro central da Primeira Avenida Norte, área comercial de Samambaia, entre as quadras 208/408.

Arte e terapia

» A iniciativa Periferia Viva, do projeto social Jovem de Expressão, vai promover uma oficina de arteterapia gratuita. Os encontros serão mediados pelo terapeuta Rafael Soul, presencialmente, na EQNM 18/20, Praça do Cidadão, Ceilândia Norte, as segundas-feiras, das 14h30 às 17h. As aulas vão começar em 27 de fevereiro e seguirão por 3 meses. As inscrições podem ser feitas até 24 de fevereiro. Informações pelo perfil no Instagram *@jovemdeexpressao*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

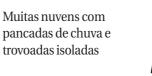
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

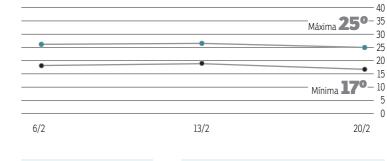
 @cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **45%**

A temperatura

O sol

Nascente 6h09
Poente 18h42

A lua

Cheia 7/3
Minguante 14/3
Nova 20/2
Crescente 27/2

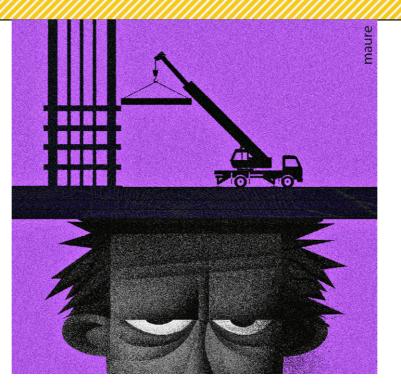
grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

PLANO PILOTO

OBRA INACABADA

Uma obra inacabada no Bloco O da Superquadra Norte 412 tem gerado transtornos aos moradores. Luciano Delmo relatou à coluna Grita Geral que um cano subterrâneo estourou em frente ao bloco, em 28 de janeiro. "No mesmo dia, uma equipe da Caesb compareceu ao local, a fim de realizar o reparo. Portanto, foi necessário quebrar o asfalto e fazer uma escavação", conta o morador. Ele reclama que o asfalto ainda não recebeu recapeamento, o que tem causado problemas. "É necessário fazer o reparo, pois o buraco está ocupando diversas vagas de estacionamento (numa quadra na qual os blocos não têm garagem). Quando chove, a lama se espalha por todo canto. Além disso, há o risco de alguém cair e se machucar", alerta Luciano.

» *Procurada pela coluna, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) informou que equipes de manutenção estão no local executando os serviços necessários.*

SANTA MARIA

TRANSPORTE PÚBLICO

A moradora de Santa Maria Janaina Costa reclama da falta de linhas de ônibus na região. "Santa Maria tem mais de 30 anos de existência e não temos transporte direto para Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo. Isso é uma vergonha. Se houvesse linhas para essas cidades, facilitaria muito", destaca a moradora.

» *Em nota, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) afirmou que existe monitoramento diário de todas as linhas do sistema de transporte. De acordo com o usuário, várias intervenções são realizadas, a pedido dos passageiros. Em caso de necessidade de aumento da oferta de ônibus, a secretaria orienta que o usuário deve "fazer a manifestação na Ouvidoria do GDF, por meio do site participa.df.gov.br ou pelo telefone 162", para que a Semob seja acionada.*

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

CARNAVAL DOURADO

Camilla Gomes e Alice Gomes fizeram história no Azerbaijão, ontem, ao se tornarem as primeiras atletas brasileiras a conquistarem medalha de ouro em uma etapa da Copa do Mundo de Ginástica de Trampolim. Camilla foi a melhor no individual e depois subiu no topo do pódio ao lado de Alice, ganhando também no sincronizado. As brasileiras já haviam avançado à decisão individual com as melhores notas. Para garantir o ouro no individual, Camilla atingiu 54.860 pontos na final, enquanto Alice ficou na quarta posição, com 52.120.

ENTREVISTA/ REBECA ANDRADE

Após encantar o mundo ao som de *Baile de Favela*, a ginasta procura um hit inédito rumo a Paris-2024. Ao **Correio**, ela fala sobre ser espelho para jovens e conta como trabalha a mente em meio às pressões

Divulgação/CBG

Baila comigo

VICTOR PARRINI

Uma pequena grande mulher vem se arriscando a tomar o espaço de gigantes nos lugares mais altos de um dos esportes mais encantadores do mundo. Embora o 1,51m de altura pareça pouco, Rebeca Andrade prova que vir ou estar por baixo nem sempre é ruim. Ela saiu da periferia de Guarulhos e cruzou o oceano para fascinar e o colocar o planeta para dançar com o Baile de Favela, *que garantiu a prata nos Jogos Olímpicos Tóquio-2020. Repetiu a dose no ano passado, ao brindar o Brasil com inédito ouro no individual no Mundial, em Liverpool. Feitos que renderam o título de Atleta do Ano, entregue pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), no início do mês.*

Em bate-papo com o **Correio** *e outros jornalistas, promovido pela entidade olímpica, Rebeca fala sobre estar em evidência, ser inspiração para jovens e como mantém a cabeça no lugar. Acompanhamento psicológico e o que o Brasil bailará com ela no ano pré-olímpico também foram outros temas da conversa com a queridinha do esporte brasileiro.*

Como se sente em condição de inspiração?

Sou uma pessoa muito tranquila. Mostro isso por meio da minha ginástica. Quando tenho a oportunidade de falar para crianças, com alguma dúvida ou curiosidade sobre mim, acho muito legal poder compartilhar a minha história, mostrar que realmente não foi fácil chegar até aqui, mas que acreditei muito no processo e que conseguiria voltar depois de todas as lesões. É isso que consigo passar, esse amor que tenho pela ginástica e essa vontade de vencer e acreditar. Se você tem um objetivo, precisa fazer acontecer. É necessário abrir mão de várias outras coisas, mas, no final, vai valer a pena. Não me arrependo de nada da minha história. Se tivesse que repetir e passar por tudo de novo, passaria um milhão de vezes, pois foi isso que me trouxe para o lugar onde estou e queria estar, de poder ser inspiração, espelho, ter minhas medalhas, minha família mais unida do que nunca. Me orgulho demais.

Como projeta a jornada rumo a Paris?

O resultado é consequência do trabalho. Temos que pensar sempre em um dia de cada vez. Temos muitas competições neste ano e tenho que pensar na primeira e me preparar para ela, para depois pensar nas próximas. Estar feliz e saudável é importante. Se eu não estiver feliz, não vou conseguir fazer o meu melhor trabalho. Se não tivermos a vaga, não vamos para Paris, então, um dos focos é conseguir uma das vagas como equipe. Quando estivermos lá, seja o que Deus quiser. Daremos 110% para todas as competições.

Competir tendo sido campeã faz diferença?

Não sei se mudou muito na minha cabeça, mas a forma como as pessoas me enxergam é diferente. Antes, me enxergavam só como a Rebeca com potencial e hoje como Rebeca medalhista olímpica e campeã mundial. Isso é muito bom, pois é o reconhecimento de um trabalho. Mas, pelo nosso planejamento e na minha cabeça, sou a mesma pessoa que era antes da medalha. O trabalho e o foco são os mesmos, assim como a confiança que tenho no meu treinador e na minha equipe. Preciso das meninas junto comigo. Então, a vontade de vencer e querer os resultados é a mesma. Sou a mesma atleta, com sangue nos olhos, faca na mão e vamos com tudo. Apesar dos resultados, ainda sou a mesma pessoa.

> "Se tivesse que repetir e passar por tudo de novo, passaria um milhão de vezes, pois foi isso que me trouxe para o lugar onde estou"

> "A forma como as pessoas me enxergam é diferente. Sou a mesma atleta, com sangue nos olhos, faca na mão e vamos com tudo"

4 medalhas

de expressão coleciona Rebeca Andrade aos 23 anos: ouro no individual geral e bronze no solo do Mundial de Liverpool, ouro no salto e prata no individual geral dos Jogos Tóquio-2020

Como é o trabalho psicológico?

Faço acompanhamento psicológico desde os meus 13 anos. Por muitos anos, me preocupei muito com o que as pessoas achavam e esperavam que eu me tornasse no esporte. A partir do momento que mudei a minha cabeça e decidi que não poderia me importar com as expectativas dos outros (entendi que) a única pessoa que posso controlar, sou eu mesma. Por mais que você queira que eu ganhe, se eu não ganhar, você pode ficar decepcionado comigo, mas isso não pode me afetar a ponto de eu não conseguir ir para o próximo dia de competição. Trabalhei muito isso com a Aline (psicóloga), sobre não dar importância para esse tipo de pensamento. Todo mundo quer ganhar e vocês esperam que ganhemos. Não podemos deixar isso nos afetar. Esse foi o meu diferencial em Tóquio, pois cheguei sem a obrigação de voltar com medalha. A única obrigação era de mostrar o meu trabalho e o meu máximo. Deu tudo certo. É esse pensamento que vou continuar tendo, dentro e fora do esporte. Tenho que fazer o que eu espero que eu faça, dar o meu melhor, por mim e para mim.

O que significa o reconhecimento do Prêmio Brasil Olímpico?

É muito bom. Ano passado não pude estar presente. A primeira vez que fui, nem fui indicada, mas vi como era emocionante e gostoso de estar lá, ver todo mundo com brilho nos olhos, porque vem na lembrança de todo mundo tudo o que fez, então, vai muito além de ser só uma competição ou uma conquista. É um orgulho, me sinto honrada por ter sido indicada e com tanto carinho das pessoas. Isso é muito bom e me incentiva, não apenas pelo prêmio, mas para continuar treinando e trazendo resultados. Me sinto lisonjeada.

É hora de manter ou aumentar o ritmo?

Acredito que sempre podemos melhorar, mas o trabalho que estamos fazendo vem dando certo. Não acredito que tenha muito o que mudar. Precisamos ser inteligentes e perceber qual o melhor momento para fazer escolhas, como competir no solo e outros aparelhos. Esse tipo de pensamento é o que vai definir o meu ano inteiro, como vou chegar nas próximas competições. Acho que é manter e, se precisar mudar, o treinador vai saber responder melhor.

O que o Brasil vai dançar com você?

Até eu estou esperando para descobrir. Por enquanto, não tenho nada. Vamos começar o "camp" e o Rhony (coreógrafo) está chegando e espero que venha com algumas surpresas para mim. Estou muito ansiosa, tanto quanto vocês.

Por que *Baile de Favela* marcou tanto quanto *Brasileirinho*?

Acredito que representou demais. Representou o Brasil, a favela e as pessoas pretas. Eu, como pessoa preta, ser a que levou isso para o mundo inteiro, fez toda diferença. E o funk é um ritmo que alegra todo mundo, levantou todos. Parecia que não tinha público lá em Tóquio, mas todas as pessoas, voluntários, arbitragem e as meninas da equipe, ficaram encantadas, pois a batida é muito legal e a música é sensacional. Super combinou comigo e eu fazia com gosto, com sorriso. Quando você se encaixa com a música, tudo fica diferente.

FUTEBOL INTERNACIONAL Astro do PSG sofre a mesma lesão da Copa e vira dúvida para jogo de volta da Champions

O novo drama de Neymar

O Paris Saint-Germain venceu o Lille por 4 x 3, ontem, no Parque dos Príncipes, graças a um gol de falta nos acréscimos de Lionel Messi, mas perdeu Neymar. O atacante sofreu uma lesão no tornozelo direito. Com a vitória, pela 24ª rodada do Campeonato Francês, o PSG se mantém com cinco pontos de vantagem sobre o Olympique de Marselha, que no último jogo do dia venceu o Toulouse fora de casa por 3 x 2.

Em uma partida movimentado e com muitos gols, o time parisiense abriu 2 x 0 no primeiro tempo com Kylian Mbappé e Neymar, mas o Lille chegou à virada na capital francesa marcando com Bafoidé Diakité, Jonathan David e Jonathan Mamba.

Quando parecia que o PSG sofreria sua quarta derrota consecutiva entre todas as competições, Mbappé empatou na reta final da partida e Messi fez o gol salvador nos acréscimos.

A má notícia foi a lesão de Neymar. Ele machucou o mesmo tornozelo direito que o tirou de dois jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo no Catar contra a Suíça e Camarões.

Depois da partida, o atacante fez um exame de Ressonância Magnética. A imagem não revelou fratura, informou o departamento médico. O clube explicou que o brasileiro será reavaliado em 48 horas.

Neymar deixou o campo de maca no início do segundo tempo, quando o PSG vencia por 2 x 1, após sofrer uma torção em uma disputa de bola com o volante Benjamin André.

No momento da lesão, seus companheiros chamaram imediatamente a equipe médica com gestos de preocupação. No chão, com lágrimas nos olhos, o camisa 10 tentou se levantar e andar antes deitar na maca ser retirado do gramado. "É uma torção no tornozelo direito. Ele vai passar por exames para saber a gravidade", explicou o técnico do PSG, Christophe Galtier.

"Não é falta de sorte, sempre existem razões: o calendário, a sequência de jogos... Isso complica as coisas. Precisamos enfrentar a tempestade, mas enfrentar a tempestade com uma vitória é mais agradável", acrescentou Galtier.

A lesão acontece a menos de três semanas do jogo de volta das oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa contra o Bayern de Munique, na Alemanha. Na ida, em Paris, o time bávaro venceu o duelo por 1 x 0.

Franck Fife/AFP

Neymar vai ao chão durante a partida contra o Lille: lesão no tornozelo é a mesma que o tirou de dois jogos na primeira fase da Copa do Mundo no Catar

> *"Espero que o Neymar volte logo porque é um jogador fundamental para nós. Quando você tem todos, vimos isso no início da partida, as equipes têm que se preocupar"*
>
> **Mbappé,** atacante do PSG

Inglês

Difícil encontrar um atacante em melhor fase pós-Copa do Mundo que Marcus Rashford. Ontem, o camisa 10 do Manchester United chegou a 16 gols em 17 partidas disputadas após a competição no Catar. Ele ainda participou do gol de Sancho, que fechou o triunfo por 3 x 0 sobre o Leicester, em Old Trafford, pelo Campeonato Inglês.

Para quem começou a competição em baixa e desacreditado, o United começa a se credenciar como um dos candidatos ao título. São 49 pontos em 24 rodadas, apenas cinco do líder Arsenal e a três do arquirrival Manchester City.

Ao abrir o marcador para o United, ainda no primeiro tempo, Rashford chegou a sete gols seguidos em Old Trafford, igualando marca de Wayne Rooney. Foi o 23º gol da temporada, superando sua melhor marca da carreira, que era de 22.

PAULISTA

Corinthians, enfim, quebra o jejum

Com grande atuação do meio para a frente, mas muitas falhas defensivas, o Corinthians encerrou uma sequência de três jogos sem triunfos (dois empates e uma derrota) com uma vitória por 3 x 0 sobre o Mirassol, ontem, na Neo Química Arena. Os gols foram de Róger Guedes, artilheiro do torneio, com sete gols, e de Renato Augusto. Cássio ainda defendeu um pênalti quando o jogo estava 2 x 0.

O início de jogo eletrizante subverteu a escrita da maioria dos jogos do Paulistão em que os grandes atacam e os times do interior se defendem e especulam com contra-ataques. O Mirassol foi ousado em querer ficar com a bola e atacar. Prova disso foi a defesa de Cássio após chute de Negueba.

O time do interior pagou um preço alto ao propor um jogo franco. Embora o técnico Fernando Lázaro tenha cogitado mudanças após o empate com o Palmeiras, o Corinthians entrou com time principal. Essa escalação, aliada ao bom público na Neo Química Arena, empurrou o time da casa ao ataque, com boas chances nos primeiros minutos.

O gol demorou apenas nove minutos — antes deles, chances com Róger Guedes e Yuri Alberto. Após enfiada de Renato Augusto, Yuri ajeitou e Guedes finalizou no canto. Foi seu sexto gol na temporada, marca que o coloca entre os artilheiros do torneio.

O Mirassol manteve a postura ofensiva com uma estratégia bem definida: chutes de fora da área. Foram pelo menos quatro finalizações perigosas no primeiro tempo, principalmente com o meia Camilo — os volantes do Corinthians pecavam no bloqueio à zaga. Embora corajoso, o time cometeu um erro crasso: dar espaço para Renato Augusto.

A exemplo do que havia acontecido em outros lances, o meia tinha espaço para dominar e pensar. Isso foi fatal aos 45. Com um chute colocado, de chapa, seu estilo característico, Renato Augusto ampliou o placar: 2 x 0, em uma diferença de gols que não refletiu exatamente o que os times fizeram no primeiro tempo.

O Mirassol teve grande chance de diminuir no início do segundo tempo, quando Cássio fez pênalti no zagueiro Luiz Otávio após bola aérea. O goleiro se redimiu ao defender cobrança de Camilo.

A comemoração da torcida pela defesa continuou na sequência com o gol de Róger Guedes, após passe milimétrico de Giuliano. O pênalti defendido e o gol que definiu a vitória se uniram num momento único de êxtase para os corintianos.

ESTADÃO CONTEÚDO

Renato Augusto comemora gol em bela atuação na Neo Química Arena

» Santos derrota Portuguesa

Com boas atuações individuais de Marcos Leonardo e Mendoza — autores de dois gols cada um — e uma sólida performance de Lucas Lima, o Santos venceu a Portuguesa por 4 X 0, ontem, na Vila Belmiro. Foi a primeira partida do meia diante da torcida em seu retorno ao clube santista. A goleada afasta o risco de rebaixamento e mantém as esperanças de classificação do time à fase final do Campeonato Paulista. O Peixe tem um ponto de desvantagem para o Red Bull Bragantino na classificação do Grupo A do Estadual: 14 x 13.

Palmeiras tem Andrey na mão

Andrey Santos embarcou na Inglaterra, no sábado, rumo ao Brasil. O jogador de 18 anos pisou em solo brasileiro ontem e, hoje, deve definir o seu futuro com a diretoria palmeirense. As conversas estão adiantadas e a contratação deve ser selada.

Se confirmado, Andrey será um dos principais reforços do Palmeiras neste ano. Além de ser exatamente da mesma posição de Danilo, o volante tem traquejo de atacante e sabe fazer gol, a exemplo de Gustavo Scarpa. Por coincidência, os dois meio-campistas que deixaram recentemente o Palmeiras foram defender o Nottingham Forest, na Inglaterra.

Andrey despontou no Vasco no ano passado e brilhou no Sul-Americano Sub-20. Ele não apenas ajudou a Seleção na conquista do título como foi o artilheiro com seis gols em oito partidas e mostrou versatilidade. O setor é carente desde as saídas de Danilo e Gustavo Scarpa.

RECOPA

Flamengo embarca para decisão no Equador

Líder do Carioca, o Flamengo embarcou, ontem, rumo ao Equador, para o duelo de ida da Recopa Sul-Americana contra o Independiente del Valle, amanhã, em Guayaquil. Gabigol avisa: "Com todo respeito a Vasco, Fluminense e Botafogo (rivais que ainda vai enfrentar no Estadual) a nossa prioridade é conquistar a Recopa", afirmou o jogador, logo após a vitória por 3 x 1, na qual marcou duas vezes.

O atacante justificou a necessidade do título como reflexo do que aconteceu com o Flamengo desde o início da temporada: vice para o Palmeiras na Supercopa e terceiro no Mundial. "Estamos machucados e precisamos dar uma resposta a essa torcida. A Recopa é nossa prioridade", disse o camisa 10.

O Flamengo tem dois desfalques. Gerson se recupera de pancada no tornozelo direito. Marinho sente dores na coxa esquerda. O goleiro Hugo, com tendinite no joelho, também ficou fora.

@mcortesdasilva8/Flamengo

O preparo físico é o maior desafio do Flamengo neste início de temporada

GRÊMIO

Uma dobradinha que deu certo no Flamengo em 2021 pode se repetir no Grêmio. Pelo menos este é o desejo do técnico Renato Gaúcho, que voltou a pedir à direção do clube a contratação do atacante Michael, que atualmente defende o Al-Hilal. "Com ele o time do Grêmio iria para outro patamar", afirmou o treinador.

ATLÉTICO-MG

O Atlético-MG ganhou um inesperado desfalque para a estreia da Libertadores. O atacante Hulk testou positivo para covid-19 e foi vetado pelo departamento médico para o jogo contra o Carabobo, quarta-feira, na Venezuela. O jogador não apresenta sintomas, mas permanecerá em Belo Horizonte e só disputará a segunda partida.

ITUANO

O Ituano informou ontem pela manhã que seu terceiro goleiro, o jovem Jian Kayo, de apenas 21 anos, foi encontrado morto em sua residência na cidade de Itu, no interior de São Paulo. O clube não revelou a causa da morte. Em nota oficial, o Ituano apenas confirmou que o garoto foi encontrado sem vida no sábado à noite.

INTERNACIONAL

O Inter anunciou ontem pré-contrato com o volante Charles Aránguiz. O vínculo do jogador de 33 anos com o Colorado será de dois anos, com início em julho de 2023. O acordo foi selado no encontro do presidente Alessandro Barcellos com o chileno em Leverkusen, na Alemanha, onde Aránguiz seguirá defendendo o Bayer até maio deste ano.

JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça de Goiás acolheu um pedido de habeas corpus para liberar o empresário Bruno Lopez de Moura da prisão temporária por suspeita de participação em manipulação de resultados por meio de apostas esportivas na Série B do Campeonato Brasileiro de 2022. Ele havia sido preso na última terça na Operação Penalidade Máxima.

TRAGÉDIA

Os restos mortais do jogador de futebol ganense Christian Atsu, morto no terremoto que atingiu a Turquia, chegou ontem em Acra, informou o Ministério das Relações Exteriores de Gana. Atsu, de 31 anos, é uma das vítimas do terremoto de magnitude 7,8 que atingiu a Turquia e a Síria, em 6 de fevereiro, matando mais de 44.000 pessoas em ambos os países.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Áries; Lua Nova em Peixes. Enquanto nossa humanidade não tratar as questões espirituais como uma realidade que merece atenção cotidiana para construir uma relação solidária, continuará dando voltas em busca de soluções para problemas que ela mesma cria ao ignorar as realidades maiores em que nossa existência se insere e adquire sentido.

As questões espirituais são tratadas, em parte, pelas religiões, mas como todas, sem exceção, adotam vieses dogmáticos e estabelecem padrões de vida incompatíveis com a realidade das pessoas comuns, há algum tempo se ensaiam experimentos novos para estabelecer o relacionamento com o mundo espiritual e a aproximação humana ao Divino. Enquanto a aproximação ao Divino não for a prioridade humana, continuaremos batendo nas teclas erradas para consertar os problemas.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Evite a precipitação, se é que essa façanha estiver ao seu alcance. Evite a precipitação, porque o alívio que você obteria com ela seria ensombrecido rapidamente pelos problemas maiores que essa causaria.

TOURO
21/04 a 20/05

Nem todas as pessoas que circulam pela sua vida atualmente são de sua preferência, e mesmo que o sejam, fica difícil as inserir no cenário pelo qual você transita. Isso vai se resolver com tempo e paciência.

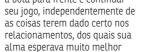
GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tudo que de melhor poderia ser feito agora requer trabalho em conjunto, com espírito de colaboração e solidariedade, de várias pessoas, as quais, por sua vez, se encontram ocupadas em outros assuntos. Congregação.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Da ideia à prática é melhor fazer o caminho mais curto possível neste momento, porque seria melhor aceitar uma dose de bagunça e desordem, em vez de preferir investir seus recursos na manutenção de tudo como está.

LEÃO
22/07 a 22/08

É desnecessário alongar os dramas, o melhor a fazer é tocar a bola para frente e continuar seu jogo, independentemente de as coisas terem dado certo nos relacionamentos, dos quais sua alma esperava muito melhor resultado.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Ninguém consegue se dar bem com todas as pessoas o tempo inteiro, há um limite definido para a simpatia, porque, afinal, há mais o que fazer do que ficar brincando de diplomacia todos os dias. Cada macaco em seu galho.

LIBRA
23/09 a 22/10

Todas as pessoas são simpáticas quando querem algo de você, portanto, seria melhor que você afiasse a visão para enxergar além das aparências, compreendendo o jogo de interesses, que é o grande motivador da simpatia.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Tudo dá trabalho, a essa altura sua alma deveria saber disso pela própria experiência. Porém, os desejos, quando emergem, não fazem a conta, apenas induzem você à realização, custe o que custar. Às vezes custa demais.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Apesar dos receios, é melhor seguir em frente e observar o efeito de suas ações, para ir fazendo ajustes sobre a marcha. Considere que nada do que é dito e pensado consegue abranger a complexidade do cenário atual.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Valerá a pena sossegar um pouco, deixar a ambição descansando e partir para algo mais seguro neste momento, a não ser que você prefira optar pelo estresse maior que tudo provocará, por obra da insistência.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Evite aceitar as coisas como são só por ventura elas não se encaixarem dentro de suas expectativas. É preciso se movimentar ativamente para forçar um pouco o rumo das coisas, de acordo com seus desejos.

PEIXES
20/02 a 20/03

Ainda que de forma um pouco atrapalhada pela precipitação, melhor fazer algo do que ficar esperando pela providência do Universo, a qual está disponível, mas precisa de seu movimento ativo para se manifestar. É assim.

LABIRINTO

CRUZADAS

- Caracterizaram o Regime Militar no Brasil
- Atração turística ligada à USP
- Excursão, em inglês
- A (?): me
- Número de cilindradas de carros populares
- Líder soviético durante a 2ª Guerra
- Opções para armazenamento de água
- Tipo de doença alimentar
- Letra do dígrafo de "barro" (Gram.)
- Artigo definido masculino plural
- (?) Luthor, vilão de Metrópolis (HQ)
- Associação Brasileira de Odontologia (sigla)
- Serra da divisa entre RJ e SP (Geog.)
- "(?) Abraço", sucesso de Gil
- Sistema operativo de micros
- Esquisitos (p. ext.)
- "Física", em CPF
- A origem da palavra "arara"
- Ricardo Boechat, jornalista brasileiro
- Insignificância; bagatela (fam.)
- Agir como o financiador
- Indicação de autor anônimo
- Encanto pessoal (ing.)
- Aflito
- Gema usada em lasers
- Formação do balé
- Academia Nacional de Engenharia
- Leviano (pop.)
- Pequenas setas
- A energia oriunda de correntes fluviais
- (?) Pargendler, ex-ministro do STJ
- (?) Jaime, ator, cantor e compositor
- Vogal ausente em "Pernambuco"
- Estado que abriga a Arena Pantanal
- Entra na posse de
- Berrar
- Roberto Leal, cantor
- "The (?)", tabloide diário britânico
- A comida indicada ao hipertenso
- Encargo pesado (p. ext.)

BANCO 3/lex — sun. 4/tour — unix. 10/esdrúxulos.

68

SUDOKU-1

				9	7			
3				4			8	
			6		2			
		9		7				
1	2						9	4
8								5
	5				6		7	
4						1		3
		1	4	2	8			

SUDOKU-2

		8	5			6		4
4	6						7	8
8					9			
	1		7		6		9	2
						1		
	3				2	4		
9		2			1			
7	4					3		1

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

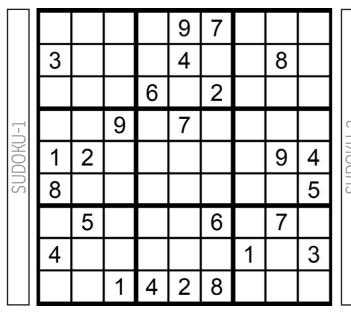
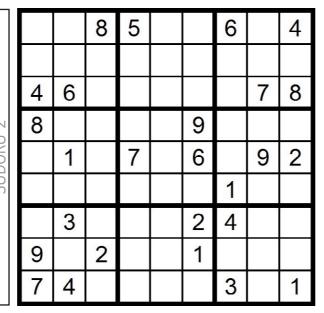
2	1	8	3	9	7	5	4	6
3	6	7	5	4	1	9	8	2
5	9	4	6	8	2	3	1	7
6	4	9	2	7	5	8	3	1
1	2	5	8	6	3	7	9	4
8	7	3	9	1	4	2	6	5
9	5	2	1	3	6	4	7	8
4	8	6	7	5	9	1	2	3
7	3	1	4	2	8	6	5	9

SUDOKU-2

1	9	8	5	2	7	6	3	4
2	7	3	8	6	4	9	1	5
4	6	5	1	9	3	2	7	8
8	2	7	4	1	9	5	6	3
3	1	4	7	5	6	8	9	2
6	5	9	2	3	8	1	4	7
5	3	1	6	7	2	4	8	9
9	8	2	3	4	1	7	5	6
7	4	6	9	8	5	3	2	1

CRUZADAS

	O			M	I M				P
	B	O	T	U	L	I	S	M	O
	R		O	S			T		Ç
	A	Q	U	E	L E		A	B	O
E	S	D	R	U	X	U	L	O	S
	F			D		N	I	C	A
P	A	T	R	O	C	I	N	A	R
	R	U	B	I		X		I	T
	A	P		P	A R		A	N	E
D	O	I	D	I	V	A	N	A	S
	N		A	R	I		S		I
H	I	D	R	A	U	L	I	C	A
	C		D	N		E	O		N
M	A	T	O	G	R	O	S	S	O
	S	E M	S	A	L		O	N U	S

LABIRINTO

Diversão&Arte

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 20 de fevereiro de 2023

Bota para ferver!

ORQUESTRA FREVO NO MUNDO E PÉRICLES APRESENTAM LANÇAMENTOS QUE TRAZEM PARA OS STREAMINGS RELEITURAS PRÓPRIAS DE MÚSICAS COM A CARA DO CARNAVAL

» PEDRO IBARRA

1 FREVO PARA O ANO TODO

Um ritmo que ficou tão marcado pelo carnaval que o público não esquece a energia, qualidade de composição e poesia. O frevo é alegria do brasileiro na folia, mas sempre teve potencial para ir além. Foi pensando nisso que o músico e produtor Pupillo e o produtor artístico Marcelo Soares decidiram iniciar o projeto Orquestra Frevo no Mundo. A ideia, lançada em 2007, ganhou um produto organizado em volumes em 2020 e, em 2023, com o retorno do clima de carnaval, ganha o volume 2.

O produto consiste em artistas de todo Brasil fazendo versões de frevos famosos. A preferência é por cantores, cantoras e bandas de fora de Pernambuco que, de alguma forma, compartilham a energia que Orquestra entende como Frevo, mas nomes pernambucanos, sejam consagrados ou jovens promessas, também tem espaço nessa festa.

Orquestra Frevo no Mundo Vol. 2 tem Nando Reis, Bala Desejo e Martins, assumindo o microfone que já foi de Edu Lobo, João Donato, Céu, Caetano Veloso, Duda Beat, Otto, Arnaldo Antunes, Mundo Livre S/A, Tulipa Ruíz entre outros. As canções revistas são Não existe pecado ao sul do Equador, por Nando; Energia, com Martins; e Chão da praça, na voz da banda Bala Desejo.

Desde o princípio, a vontade dos criadores do projeto era ultrapassar os limites com o frevo. Literalmente colocar o frevo no mundo, mas com o retorno do carnaval, após dois anos sem lotar as ruas, a oportunidade era perfeita para um novo lançamento. Afinal, o próprio Pupillo classifica: "A maior pista de dança do mundo é a rua e o frevo e o carnaval são dois dos maiores representantes disso".

Entrevista // Pupillo

Como foi o processo de achar o sentimento de carnaval certo para este segundo volume do projeto? E a escolha dos artistas que participariam?

A busca por esse sentimento não passou necessariamente pelo sentimento carnavalesco. A proposta do Frevo no mundo foi justamente ampliar a perspectiva do frevo. O intuito da gente é que ofrevo se torne uma música escutada durante o ano inteiro. Então, a gente tentou mesclar os elementos do gênero com uma roupagem mais pop, para que as pessoas identifiquem, no arranjo, nas programações e nos timbres, músicas que são tocadas diariamente nas rádios ou nos nas plataformas de streaming. Por conta disso também a ideia de chamar artistas de fora de Pernambuco. Pessoas apaixonadas por carnaval e frevo, mas que entendem de maneira ampla. Por isso chamamos Nando Reis, Bala Desejo e Martins que tem um espírito carnavalesco e uma estética tropicalista, e Martins, que é um talento novo. Artistas com entendimento grande da arte quando o assunto é renovação.

O lançamento do primeiro volume acabou sendo seguido por uma pandemia. Como é poder sentir o clima de carnaval novamente e colocar esses frevos na rua?

A maior pista de dança do mundo é a rua. O frevo e o carnaval são dois dos maiores representantes disso. Todos na rua, brincando e se divertindo em uma grande pista de dança, onde as agremiações desfilam. Isso pontuou a questão dos arranjos, de terem timbres inclusive eletrônicos que fizessem com que a música pulsasse mais forte como justamente em uma pista de dança e a rua é o melhor lugar para isso.

Esse foi o momento ideal, a gente podia ter feito e lançado ano passado, mas a gente sentiu que esse ano as coisas estavam de fato se abrindo e as pessoas estavam com o sentimento menos dolorido por conta da questão política. Estamos vivendo um momento de transição e comemoração. Então, é muito oportuno para lançar o projeto.

Esse volume conseguiu chegar a noção desta época de festas e folia que você queria transmitir?

Esse volume, esse EP com três faixas reafirma a ideia principal da Orquestra Frevo no Mundo que é quebrar as barreiras do regionalismo e colocar o frevo no radar das novas gerações para que se torne um estilo de música ouvido além do carnaval. Ele não só cumpre com a função no período carnavalesco, vai além disso. São arranjos que fazem parte da estética do carnaval, mas que também fazem parte do pós-carnaval. A intenção é essa e cumpriu bem com a função.

> **O carnaval não representa a diversidade. Ele é a diversidade! É uma festa que chega em todos os lares, pessoas, tribos... cada região com alguma particularidade ou ritmos específicos, mas com a mesma essência de reunir as pessoas para cantar, festejar e dançar.**
>
> ***Péricles***

Fotos: Dudu Galeno/Divulgação e Fabio Fraga/Divulgação

2 BEM ALÉM DO SAMBA

Um ícone do samba, mas que não está preso a só um gênero e, sim, ao amor à música, Péricles mostrou que é capaz de transcender o próprio gênero musical e dar a própria cara e visão das canções que bem entende. De versões de Nando Reis, AnaVitória e até piadas de que colaborará com a estrela do R&B Frank Ocean, Pericão é mais do que só a síncope do samba; ele é um representante na música brasileira que tem unidade em uma bonita voz.

O cantor aproveitou o clima de carnaval para fazer mais versões e apresentar um repertório de todos os gêneros sob a própria perspectiva. Ele lançou o EP *Pericão Folia*, um compilado do que representa o carnaval para o músico. De Samba-enredo a marchinhas, passando por axé, frevo e chegando até o pop. O samba, que está na veia do artista, dá o tom, mas as composições mais distintas coexistem neste lançamento.

Prefixo de verão, de Beto Silva; Baianidade nagô, de Evandro Rodrigues; Do seu lado, composição de Nando Reis eternizada por Jota Quest; Fogo e paixão, composta por Rose e cantada por Wando; e Balancê,' de Alberto Ribeiro e Braguinha, lançada por Carmen Miranda e marcada por Gal Costa, formam o repertório diverso, mas que tem em comum o desejo do carnaval. Festa que classifica como "uma das mais bonitas do país".

Entrevista // Péricles

Cada dia mais você se mostra um artista mais eclético e adapta bem às mais variadas canções para o seu estilo. Como é o estilo Pericão de cantar um pouco de tudo?

Acho que meu estilo é a música! Amo experimentar, sair da zona de conforto, testar novas canções, arranjos… claro, sem nunca abandonar o meu coração que bate mais forte pelo samba e pelo pagode.

O carnaval finalmente está vindo aí na época certa. Como está o sentimento para o retorno dessa festa?

Nossa… é uma mistura de ansiedade, com saudades, com felicidade. São muitos sentimentos à tona. Não vejo a hora de subir ao palco e de cantar em uma das festas mais lindas do nosso país. A expectativa está grande por aqui!

Você escolheu músicas diferentes para representar o Brasil. Para você, como o carnaval representa a diversidade do povo deste país?

O carnaval não representa a diversidade. Ele é a diversidade! É uma festa que chega em todos os lares, pessoas, tribos… cada região com alguma particularidade ou ritmos específicos, mas com a mesma essência de reunir as pessoas para cantar, festejar e dançar. É isso que é o carnaval pra mim, a festa do povo para o povo!

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 20 de fevereiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

VENDO COM ELEVADOR
712/713 SCRN Vazado nascente 2qts cerâmica armários 2wc 70m² úteis ót. localiz. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

ASA SUL

3 QUARTOS

EXCELENTE PREÇO!
311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac. financ. Marque sua visita! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 27 Ed. Sta Etienne 2qtos sendo 1 ste, copa coz., armários, 2wc, nascente. Part. 99333-3034

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VISITE HOJE! 98522-4444
QL 13 excelente casa 5 quartos sendo 2 suítes salão amplo escritório lazer completo **MAPI 98522-4444 CJ27154**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE NEGÓCIO!!!
QI 13 Térrea Nova 4ste closet arms salão alto padrão lazer completo. Visite HOJE! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAMOS CRÉDITO
80mil a 4 milhões p/ comprar e construir prest ap $551 s/juros 3042-5080

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

114 NORTE Alugo 3qts (1suite) 180m² sl 3 amb. vazado 99803-8899

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.350 991577766 c9495

3 VEÍCULOS

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX/19 SR 4x4 branca diesel aut 48mKm ún dn 205mil 99803-8899

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

AULAS DE CANTO Personalizadas Professor com 25 anos de experiência Tr: 61- 99816-0191

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade, Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.2 MÍSTICOS

***** CODÓ MARANHÃO *****
VISITE O SITE paiandersonbruno.com.br - O Vidente + famoso do Brasil, faz trabalhos amorosos 100% garantido e outros de magia. Tratar: (61) 99152-6099. Sigilo absoluta. A seriedade faz a diferença!

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

5.7 HOSPEDAGEM

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta **Seção** são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

BABI BOCA de veludo 26 anos, s/ frescura. 61 99423-4979 Sudoeste

ISABELA MINEIRA recém chegada 61 99423-4979 Sudoeste

MALÚ COROA Gata alta, magra, c/massag. (61)9.8178-3181 m. soz

MEL COROA
SUDOESTE ATENDE Sozinha e Faz Completinho 61 99303-9085

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ATENDENTES DE LOJA, Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux @marzuk.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras @mrhoppy.com.br

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

MANICURE CONTRATA-SE Salário fixo +VT +VR. Tr. WhatsApp 98484-4014

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

CONTRATA-SE 02 (DOIS)
VAQUEIROS SEM VICIOS c/experiência em Fazenda. (61) 99906-2070

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar leite. Tr: (61) 99342-3576

CONTRATA-SE 02 (DOIS)
VAQUEIROS SEM VICIOS c/experiência em Fazenda. (61) 99906-2070

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA CONTRATA PARA INÍCIO IMEDIATO
MECANICO DE MAQUINAS pesadas. Com experiência em máquinas de terraplanagens, caminhões, carretas e tratores. Enviar currículo para o e-mail:contratorhbeb@gmail.com

ANTI-ESTRESSE Terapeutas 100% Elen Equipe. Confira!! (61) 98151-5117 / 3347-5464

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf 2017@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@ gmail.com

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you. com.br

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio @outlook.com

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc. contato20@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste. df@parkidiomas.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francais progressif.com.br

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste. df@parkidiomas.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇO-ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina - COOTAQUARA
CNPJ nº 04.363.876/0001-53
Nire: 53400006646
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da **COOTAQUARA**, Mauricio Severino de Rezende, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 38.§2, da Lei 5.764/71, **convoca** os cooperados, que nesta data somam 259 (duzentos e cinquenta e nove), para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no **dia 04 de março de 2023**, na sua sede, situada ao Núcleo Rural Taquara, Planaltina/DF as 15:00 em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos cooperados. A segunda convocação as 16:00 com presença de metade mais um dos cooperados. E terceira e última convocação as 17:00 com a presença de no mínimo 10 cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: : Prestação de contas dos órgãos de Administração acompanhada de parecer do Conselho Fiscal,

a) Relatório de gestão:
b) Balanço;
c) Demonstrativos e destinos das sobras ou perdas apuradas;
d) Eleição e Posse do Conselho Fiscal;
e) Plano de trabalho para o exercício de 2023;
f) Assuntos Gerais.

Planaltina, 20 de fevereiro de 2023.

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

SU

- ❌ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ❌ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ❌ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ❌ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ❌ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ❌ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ❌ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ❌ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Seguem os horários de funcionamento do Classificados central e presencial durante o Carnaval

SÁBADO
18/2
08H ÀS 12H

DOMINGO
19/2
FECHADO

SEGUNDA
20/2
FECHADO

TERÇA
21/2
FECHADO

QUARTA
22/2
A PARTIR DE 12H

61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159

Sig Qd 02, lt 340 bloco 2